



Governo Do Distrito Federal  
Secretaria De Estado De Educação  
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto  
Escola Classe 403 Norte

# Projeto Político-Pedagógico



Brasília, 2023

# SUMÁRIO

Apresentação	03
1. Histórico da unidade escolar	07
2. Diagnóstico da realidade da unidade escolar	10
3. Função social	28
4. Missão da unidade escolar	29
5. Princípios	30
6. Objetivos da educação, do ensino e das aprendizagens	33
7. Fundamentos teórico-metodológicos	35
8. Organização curricular da unidade escolar	39
9. Organização do trabalho pedagógico da unidade escolar	43
10. Avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem: concepções e práticas	56
11. Plano de ação para a implementação do Projeto Político-Pedagógico	59
12. Planos de ação específicos	74
13. Projetos específicos da unidade escolar	96
14. Acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico	104
Referências	105
Anexos	107

# APRESENTAÇÃO

Após um longo trabalho de gestão estratégica, iniciado em 2021, que culminou na primeira versão do Projeto Político Pedagógico - PPP que ora vigora na Escola Classe 403 Norte do Plano Piloto, este iniciou-se durante o Encontro Pedagógico, que inaugurou o ano letivo de 2023, com um trabalho focado na apresentação do desenho pedagógico da escola, com foco na devolutiva da avaliação institucional, apresentação dos projetos e avaliação diagnóstica da equipe docente, na primeira semana apenas com a participação da equipe efetiva, e, em seguida, com toda a equipe pedagógica. Posteriormente, criou-se uma comissão para finalizá-la, nas coordenações pedagógicas.

No ano de 2020, durante a revisão da proposta pedagógica, percebeu-se a necessidade de uma nova redação de acordo com a transformação no quadro de servidores do ano corrente - mudança de metade da equipe docente, da equipe diretiva, da equipe de coordenação e supervisão - bem como do modelo de ensino adotado que, em função da pandemia de Covid 19, tornou-se remoto. A abertura para sua mudança teve, também, como intenção tornar sua construção mais democrática, com efetivo diálogo com a comunidade escolar, como prevê a gestão democrática. Devido às demandas internas e sociais impostas pelo delicado momento vivido por todos, o engajamento desejado não foi alcançado, porém o convite para a construção coletiva foi ampliado representando uma conquista para a escola.

O documento que ora se apresenta dá continuidade a esse trabalho, baseando-se no atual retrato da Escola Classe 403 Norte, almejando alcançar suas potencialidades. Há muito mais para ser pensado, mais diálogos para serem partilhados, mais afetos para serem trocados e muitas outras mãos para juntas escreverem a história que queremos.

Cabe aqui a ressalva de que, no Encontro Pedagógico, com os poucos profissionais efetivos que compõem a equipe - maioria constituída por temporárias, esse ano - foi apontado como caminho para a escola a centralidade do eixo: Educação para a Sustentabilidade, tendo como tema central a Educação Ecológica.

A ideia é que o trabalho se dê com base em um planejamento metódico e efetivo, com vistas a integrar os projetos em uma rede curricular que contemple a interdisciplinaridade, que enxergue de modo profundo as necessidades de aprendizagem evidenciadas pelos estudantes e que seja criativamente sustentável.

Pretende-se, nos próximos anos, engajar os estudantes, de modo mais efetivo, na construção desse documento, fomentando assim o protagonismo estudantil pautado na missão desta instituição.

<b>Escola Classe 403 Norte</b>	<input type="checkbox"/> <b>CNPJ:</b> 004864560001/03 <input type="checkbox"/> <b>Endereço:</b> SQN 403 Área Especial Brasília-DF <input type="checkbox"/> <b>E-mail:</b> ec403n@gmail.com <input type="checkbox"/> <b>Telefone:</b> (61) 3326-7207 <input type="checkbox"/> <b>Instagram:</b> @ec403norte
<b>Diretora</b>	<input type="checkbox"/> Shirley Alves Moreira Santana
<b>Vice-Diretora</b>	<input type="checkbox"/> Andréia Nascimento de A. Nunes
<b>Supervisora</b>	<input type="checkbox"/> Isadora Gomes do Prado
<b>Chefe de Secretaria</b>	<input type="checkbox"/> Josiane Monteiro Moura Farias
<b>Coordenadoras</b>	<input type="checkbox"/> Ana Paula Ferreira da Silva Mathias <input type="checkbox"/> Daniele Cristine Filgueira Cabral
<b>Docentes</b>	<input type="checkbox"/> Aline Sales Ferreira
	<input type="checkbox"/> Ana Heloisa de Oliveira Nascimento
	<input type="checkbox"/> Ana Rafaela Batista de Queiroz Manera
	<input type="checkbox"/> Anna Carolina Nadler Costa
	<input type="checkbox"/> Ayanne Christine Vieira
	<input type="checkbox"/> Clara Sibeli Caxito Sousa
	<input type="checkbox"/> Eloiza Cristina Costa

	<input type="checkbox"/> Gabriel Castro Andrade de Brito
	<input type="checkbox"/> Juliana Vieira de Freitas Galeazzi
	<input type="checkbox"/> Kathleen de Oliveira
	<input type="checkbox"/> Luciana Dias Nóbrega
	<input type="checkbox"/> Luciana Katiuce Araújo
	<input type="checkbox"/> Pâmela Fernanda Santos Azevedo
	<input type="checkbox"/> Tatiane Machado Pontes
	<input type="checkbox"/> Tiessa Macedo Lopes Marques
	<input type="checkbox"/> Vívía Lira de Araújo
<b>Pedagoga EEAA</b>	<input type="checkbox"/> Mirian de Oliveira
<b>Sala de Recursos</b>	<input type="checkbox"/> Vanessa Cristina Cavalcanti de Mendonça
<b>Orientadora Educacional</b>	<input type="checkbox"/> Roberta Alves Carolino
<b>Educadores Sociais Voluntários</b>	<input type="checkbox"/> Ana Teresa Costa <input type="checkbox"/> Brenda de Paiva Linhares <input type="checkbox"/> Fabrício Diogo de Oliveira <input type="checkbox"/> Isabela de Oliveira Brumana
<b>Agente de Portaria</b>	<input type="checkbox"/> Pedro Figueiredo dos Santos Filho (readaptado)
<b>Membros do Conselho Escolar</b>	<input type="checkbox"/> Maria Aparecida Rodrigues Freitas (professora)
	<input type="checkbox"/> Eloiza Cristina Costa (professora)
	<input type="checkbox"/> Pedro Figueiredo dos Santos Filho (carreira assistência)
	<input type="checkbox"/> Divina Jacira da S. B. Ferreira (carreira assistência)
<b>Vigilantes</b>	<input type="checkbox"/> Alexandro Alves Gomes
	<input type="checkbox"/> Cleiton Alves Teixeira

<b>Empresa Global</b>	<input type="checkbox"/> Fábio de Almeida
	<input type="checkbox"/> João Luiz Firmino da Guarda
<b>Merendeiras</b>	<input type="checkbox"/> Filomena Nogueira dos Santos Ramos
	<input type="checkbox"/> Lucineide Pereira Oliveira
	<input type="checkbox"/> Vinícius de Souza Pereira
<b>Serviços gerais</b> <b>Empresa Juiz de</b> <b>Fora de Fora</b>	<input type="checkbox"/> Edileusa Silva
	<input type="checkbox"/> Jacqueline Susan de Oliveira
	<input type="checkbox"/> Luciana Bispo Santos
	<input type="checkbox"/> Lucimar Alves da Costa
	<input type="checkbox"/> Patrícia Rainha de Franca
	<input type="checkbox"/> Taynara Rabelo Gomes
	<input type="checkbox"/> Wellington Freire Pessoa
<b>Membros da</b> <b>Comissão</b> <b>Organizadora da</b> <b>Proposta</b> <b>Pedagógica</b>	<input type="checkbox"/> Ana Paula Ferreira da Silva Mathias
	<input type="checkbox"/> Andréia Nascimento de A. Nunes
	<input type="checkbox"/> Daniele Cristine Filgueira Cabral
	<input type="checkbox"/> Isadora Gomes do Prado
	<input type="checkbox"/> Mirian de Oliveira
	<input type="checkbox"/> Shirley Alves Moreira Santana

# 1. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

## 1.1. Descrição Histórica

A Escola Classe 403 Norte foi inaugurada em 18 de agosto de 1962, com o objetivo de atender os estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I e com a missão de executar um ensino público de qualidade.

Ao longo dos anos, a escola passou por mudanças que contribuíram com sua história de luta e de força que corroboraram com sua intencionalidade. Em 1975, por exemplo, houve o fortalecimento da Associação de Pais e Mestres - APM, que passou a ter uma atuação mais dinâmica dentro da escola. Em meados de 1990, a comunidade se mostrou mais atuante. Nessa ocasião, foram criadas salas de vídeo, biblioteca, projetos extraclasse, atendendo às solicitações dos estudantes, professores e servidores.

Em 2008, a escola apresentou o 2º melhor IDEB do Plano Piloto, com bons índices de aprovação e inexistência de evasão escolar.

As feiras culturais e de ciências, peças teatrais, festas folclóricas como as festas juninas, festa da família, mostra literária, apresentações mensais dos estudantes, entre outras, fazem parte do compromisso com a qualidade de ensino e a promoção cultural, fortalecendo o vínculo com a comunidade escolar.

No ano de 2017, o turno vespertino aderiu à Educação Integral (mediante assinatura do termo da Rede Integrada de Educação Integral pelos responsáveis legais dos estudantes, na primeira reunião geral), contando com a oferta, pela Escola Parque 303/304 Norte, no contraturno, de atividades nos campos das artes, cultura, esporte e lazer, correspondendo a 5 horas diárias, acrescidas das 5 horas ofertadas pela Escola Classe.

Ao longo dos anos, foram realizadas inúmeras melhorias na estrutura física da escola. O ano de 2020 iniciou com smart tvs instaladas em todas as salas, recurso providencial para o retorno híbrido.

Já foram realizadas inúmeras melhorias físicas, dentre elas, recentemente, instalação de granito, cubas, metais, luminárias de led e piso no banheiro das professoras; reforma da parte hidráulica, troca das louças, troca do piso pintura das portas, troca dos metais (torneiras), nos banheiro estudantis, além da reforma completa da rede de esgoto, demanda antiga da comunidade escolar; revitalização das canaletas de águas pluviais; reforma da parte elétrica da escola, que possibilitará futura instalação de ar condicionado; aquisição de xerox colorida, e instalação de todos os equipamentos referentes a segurança sanitária para o retorno presencial.

Desde 2020, com a eleição da nova equipe gestora, coincidindo com a deflagração da pandemia, a escola tem passado por inúmeras mudanças, das quais podem ser ressaltadas duas, as que garantiram o sucesso da chapa no pleito: fortalecer o vínculo com a comunidade escolar e estimular sua participação na escola e atualizar as práticas pedagógicas, com vistas ao cumprimento da legislação vigente, em sua essência, na tentativa de garantir o direito à aprendizagem de todas as crianças, independente de suas especificidades e recuperar os resultados da escola, ora bastante defasados.

Nesse intuito, em 2021, iniciou-se um planejamento estratégico, que durou os três meses iniciais do ano letivo e resultou nos nossos objetivos específicos, sistematizados em ações. Desde então, há uma atenção especial à avaliação institucional e ao planejamento dela decorrente, bem como uma tentativa de monitorar o avanço dessas ações, para que se torne efetivo o progresso da escola.



## 1.2. Caracterização Física

FINALIDADE	TOTAL DE SALAS
Direção	01
Secretaria / Passivo	01
Sala das Professoras	01
Sala de Coordenação	01
Sala EEAA / SOE / Sala de Recursos	01
Cantina	01
Salas de aula	08
Almoxarifado	01
Biblioteca / Laboratório de Informática	01
Depósito	01
Supervisão	01
Banheiros: professoras, servidores, estudantes e ANEE	06
Sala de servidores	01
Quadra de esportes	01
Parquinho	01

# 2. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

## 2.1. Descrição das Características

A Escola Classe 403 Norte atende ao Ensino Fundamental I, do 1º ao 5º ano (Anos Iniciais). Possui o total de 354 estudantes, dos quais 150 estão no turno matutino e 199 no turno vespertino, que oferta Ensino em Tempo Integral.

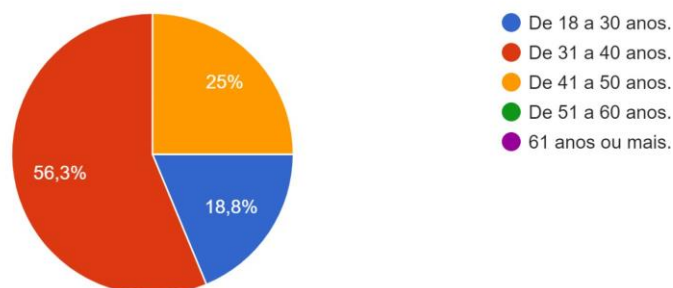
Das professoras regentes, 7 fazem parte do quadro efetivo. As outras ocupam duas vagas de coordenação, uma de supervisão e a última ocupa o cargo de vice-direção. As demais vagas de docência, 9 no total, são ocupadas por professoras com vínculo de prestação de serviço temporário com a Secretaria de Educação.

As informações colhidas pelo Formulário de Diagnóstico da Realidade Escolar, sobre a realidade da classe docente estão descritas nos gráficos a seguir:

A maioria encontra-se entre na faixa etária dos 31 aos 40 anos.

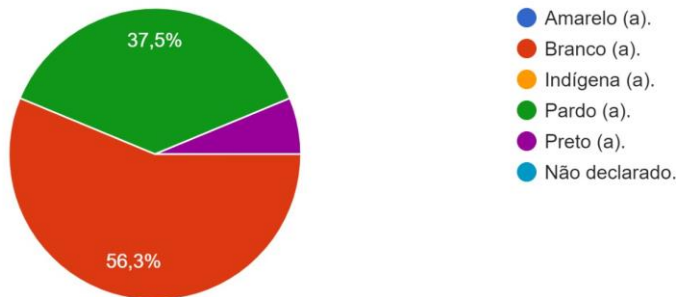
Qual a sua faixa etária?

16 respostas



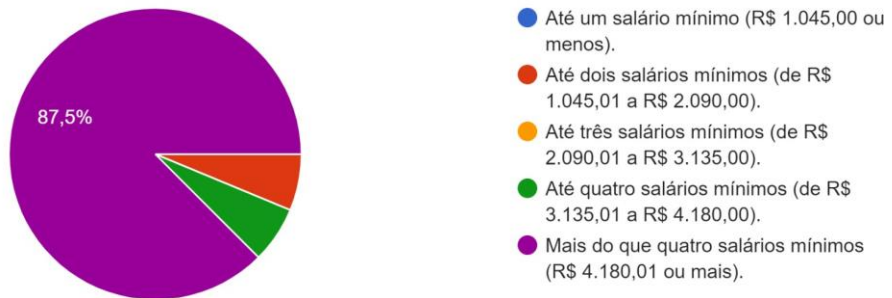
A maioria se autodeclara de cor branca.

Como você se autodeclara?  
16 respostas



A renda familiar mensal majoritária é superior a quatro salários mínimos.

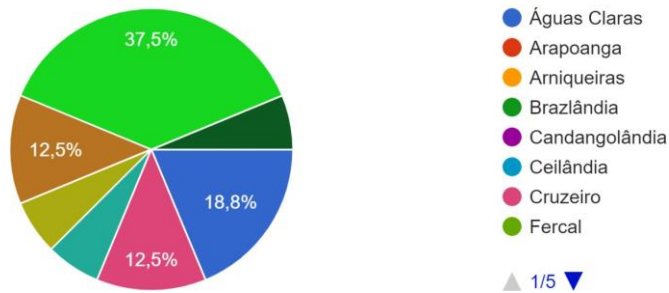
Qual é a faixa de renda mensal da família?  
16 respostas



A maioria reside no Plano Piloto. Os demais residem em regiões administrativas próximas.

Onde você mora?

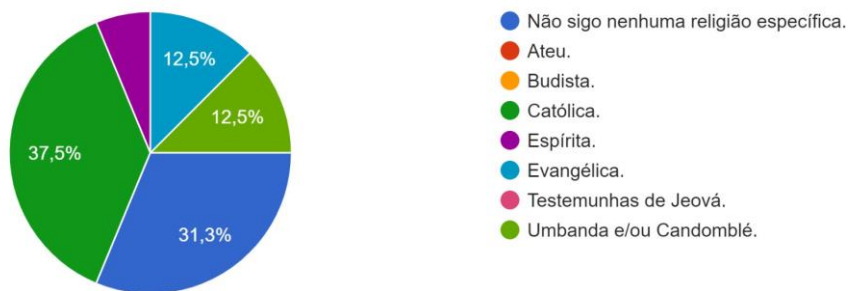
16 respostas



Seis pessoas professam a fé católica, cinco não são adeptos a nenhuma religião, duas são adeptas a religiões de matrizes africanas, duas à religião evangélica e uma é espírita.

Qual é a sua religião?

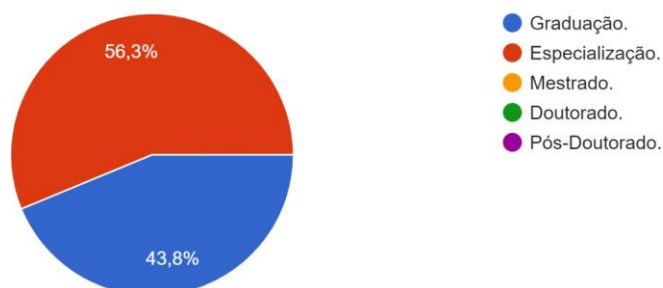
16 respostas



A maioria é especialista, tendo obtido o título entre a mais de 2 anos.

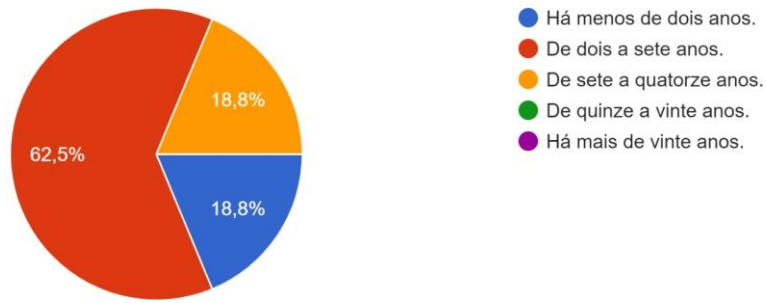
Qual o seu grau de escolaridade?

16 respostas



Há quantos anos você obteve o nível de escolaridade assinalado acima?

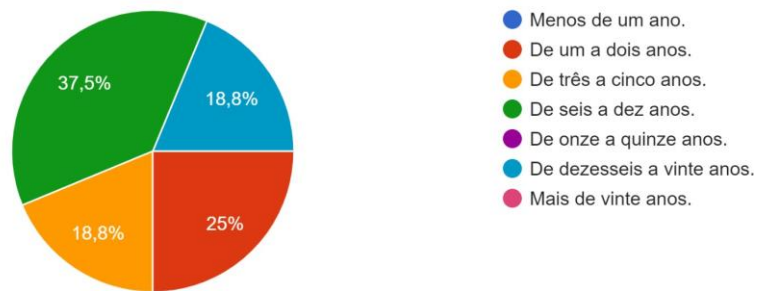
16 respostas



Um quarto exerce a profissão a menos de dois anos, ou seja quatro docentes. As demais, possuem experiência que podem chegar a vinte anos, a maior parte dela na própria rede pública de ensino.

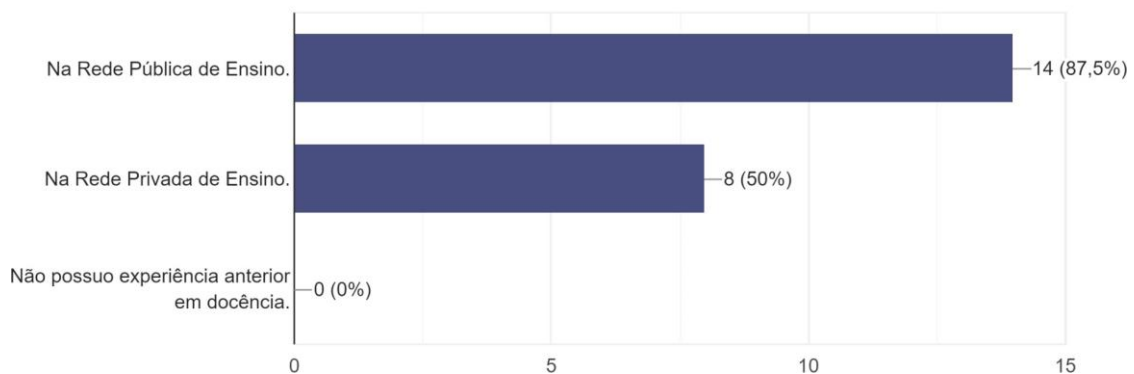
Há quantos anos você trabalha como professora?

16 respostas



Possui experiência:

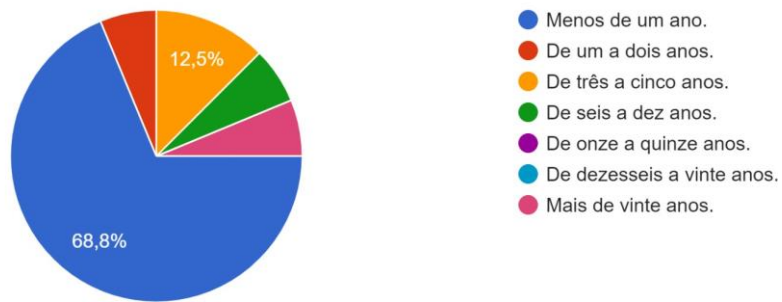
16 respostas



Quase 70% das professoras chegaram esse ano à escola, metade delas já com experiência que varia de três a cinco anos no ano em que exerce a regência.

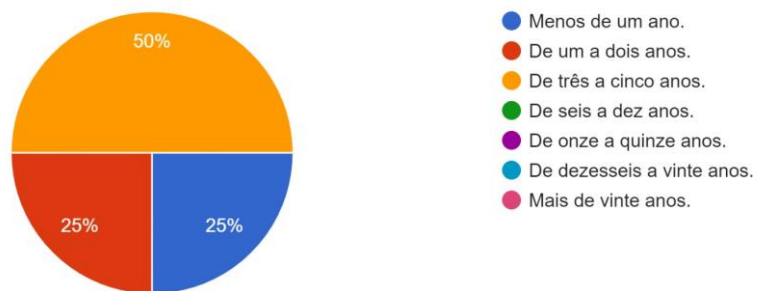
Há quantos anos você trabalha como professora nessa escola?

16 respostas



Quantos anos de experiência possui no ano escolar no qual ministra aula este ano?

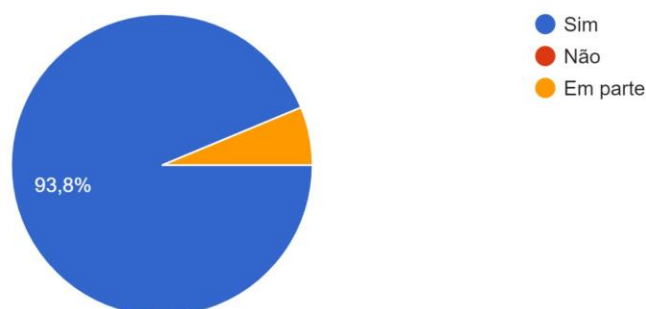
16 respostas



**As informações colhidas pelo Formulário de Diagnóstico, sobre a realidade pedagógica da classe docente estão descritas nos gráficos a seguir:**

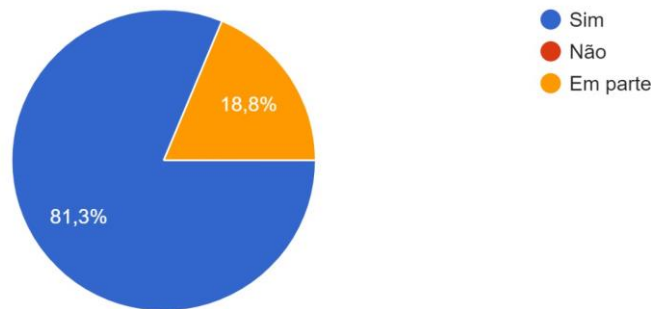
Eu me sinto segura para realizar avaliações diagnósticas com os(as) estudantes, capazes de definir e redefinirem o meu planejamento a partir das necessidades apresentadas?

16 respostas



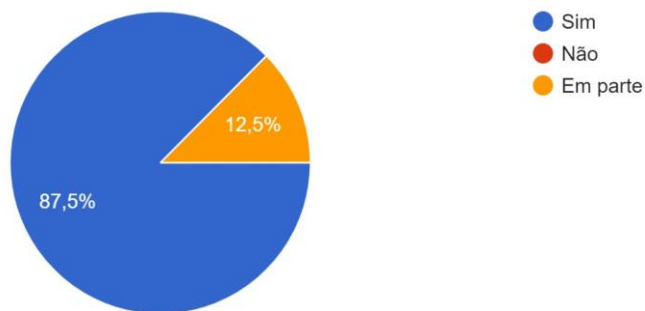
Eu conheço o currículo em Movimento do Distrito Federal?

16 respostas



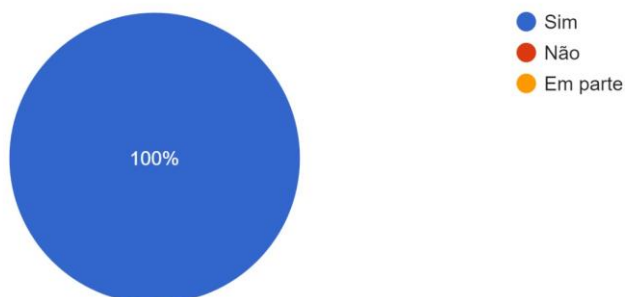
Eu costumo traçar um plano de trabalho individual, considerando as necessidades específicas de cada criança e suas adequações curriculares?

16 respostas



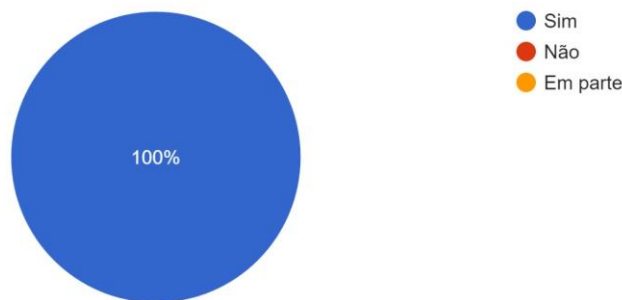
O planejamento das minhas aulas é pautado na Metodologia Histórico-Crítica, adotada pela Secretaria de Educação?

16 respostas



As avaliações aplicadas aos estudantes são elaboradas com base nos objetivos de aprendizagem e matrizes curriculares discriminadas nos documentos oficiais?

16 respostas



A classe docente reconhece como potencialidades:

- Dedicção, atendimento individualizados visando atender as especificações de aprendizagem dos estudantes, comprometimento, trabalho em equipe.
- Empenho em trabalhar em grupos, interventivo intraclasse.
- O engajamento em procurar materiais adequados para a série que esteja lecionando e a realização de curso para ampliar a minha capacitação.
- Organização e planejamento.
- Diagnóstico dos estudantes, focando em suas dificuldades, para traçar estratégias para o seu desenvolvimento por meio de pequenos projetos e intervenções.
- Trabalhar a interação social dos estudantes.
- Atendimento individual dos estudantes, aplicação da consciência fonológica, organização da rotina, organização da turma, elaboração de projetos.
- Construção amorosa e empática das relações interpessoais em sala e com as famílias.
- Abordagem do currículo privilegiando atitudes reflexivas e investigativas pelos alunos.
- Capacidade de análise crítica, autonomia e senso estético.
- Visão ampla, trazendo ações de conscientização e participação buscando expectativas educacionais da comunidade escolar.



- Planejamento das ações com antecedência; elaboração de atividades diferenciadas..
- Trabalho colaborativo, elaboração de atividades diversificadas e busca por novos conhecimentos.
- Conexão da experiência vivida no dia a dia dos alunos, desencadeando ações para aprender-ensinar-aprender.
- Adaptabilidade.
- Capacidade de identificar as necessidades de cada criança individualmente

Já como fragilidades, reconhece:

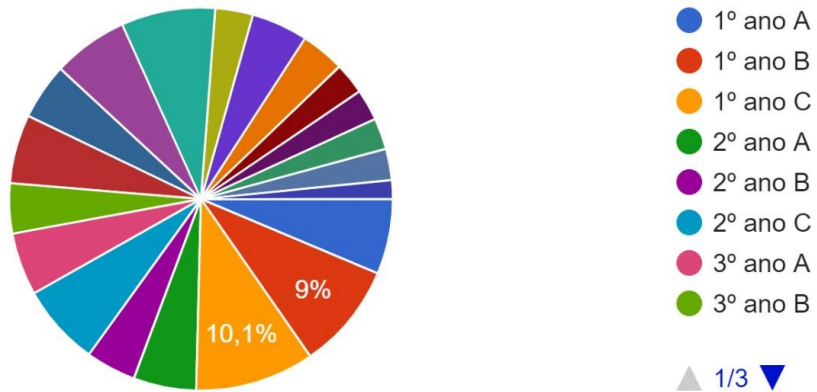
- Comunicação.
- Necessidade de renovação sobre a alfabetização e seus processos.
- Gestão do tempo.
- Organização de algumas rotinas e protocolos.
- Uso de tecnologias multimídia.
- Dificuldade em atender estudantes com níveis diferentes; pensar a mesma atividade com diferentes níveis.
- Dificuldade em atender os vários níveis encontrados em sala de aula.
- A pouca experiência.
- Ludicidade.
- Capacidade de individualizar o atendimento aos estudantes defasados.
- Realizar as demandas de tarefas burocráticas; seguir planejamento na íntegra; concluir tarefas em tempo hábil, seguir cronograma.

Quanto ao Formulário de Diagnóstico da Realidade Escolar aplicado às famílias, das 354 matriculadas, 189 retornaram com as respostas discriminadas abaixo.

Das devolutivas recebidas, o 1º ano contou com o maior envio, embora tenha uma uniformidade quantitativa entre os anos, como observado a seguir:

## Qual é a turma do estudante?

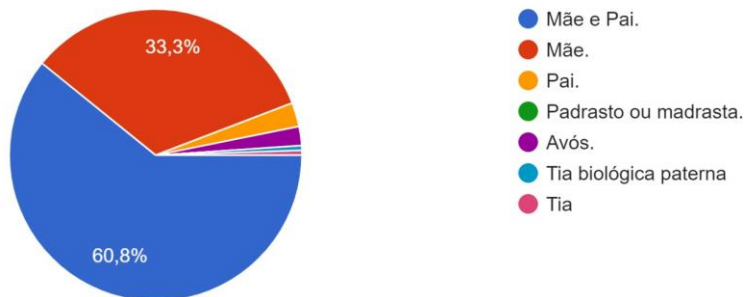
189 respostas



61% das crianças são acompanhadas por ambos os genitores, pai e mãe, seguido por 33% acompanhados exclusivamente pela mãe, contra 3% acompanhado apenas pelo pai e 4% apenas pela avó.

## Quem é o(a) responsável pelo(a) estudante perante a escola?

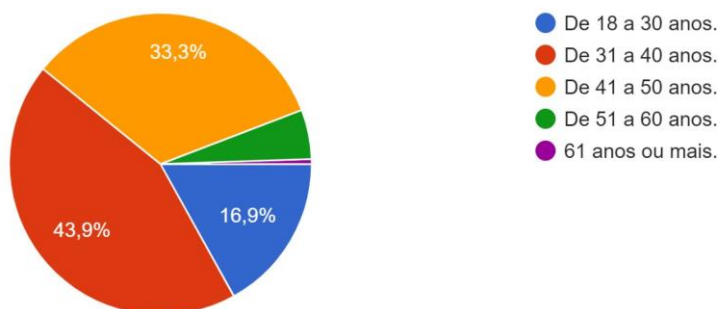
189 respostas



Quase metade dos responsáveis estão na faixa etária dos 31 aos 40. Seguido de 34,8% entre 41 e 51 e de 17% abaixo dos 30.

Qual a faixa etária do(a) responsável?

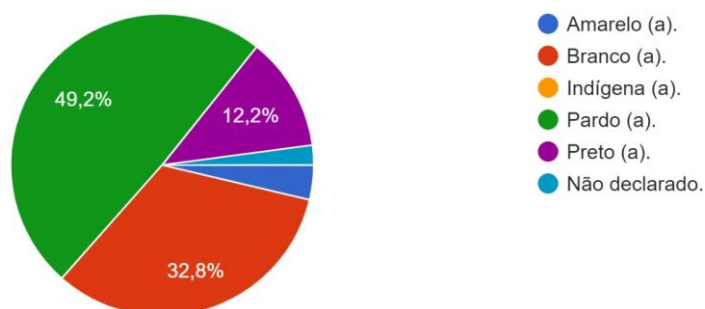
189 respostas



61,4% da escola é composta por pessoas que se autodeclararam negras, e um terço se autodeclara branca. 7% de amarelos, 4% não declarados.

Como você se autodeclara?

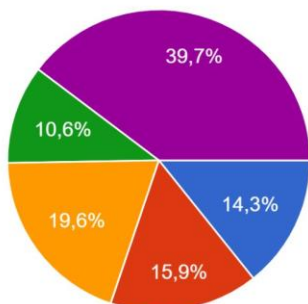
189 respostas



Este ano, 40% das famílias possui renda superior a quatro salários mínimos, mantendo o que foi apresentado no ano anterior, em que um terço possuía esse poder aquisitivo, e representando uma mudança significativa comparada ao ano de 2021 em que metade das famílias possuíam renda familiar mensal de até dois salários mínimos.

### Qual é a faixa de renda mensal da família?

189 respostas

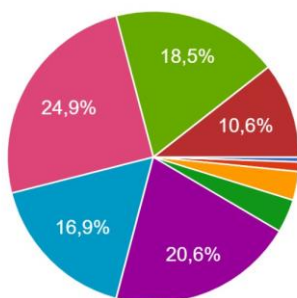


- Até um salário mínimo (R\$ 1.045,00 ou menos).
- Até dois salários mínimos (de R\$ 1.045,01 a R\$ 2.090,00).
- Até três salários mínimos (de R\$ 2.090,01 a R\$ 3.135,00).
- Até quatro salários mínimos (de R\$ 3.135,01 a R\$ 4.180,00).
- Mais do que quatro salários mínimos (R\$ 4.180,01 ou mais).

Apenas 0,5% das famílias não encontram-se alfabetizadas. Uma quantidade expressiva apresenta acesso, ainda que incompleto, à universidade, várias delas tendo avançado à pós-graduação.

### Qual o seu grau de escolaridade?

189 respostas

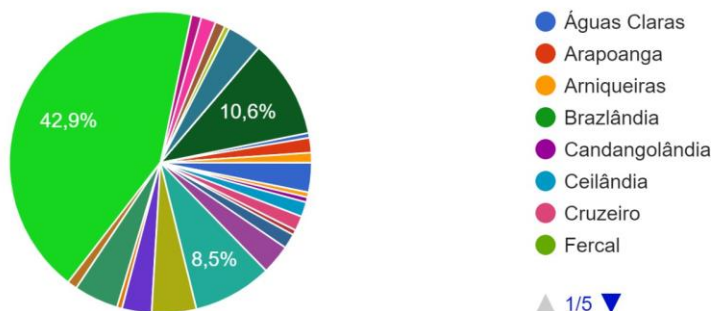


- Não alfabetizado.
- Ensino fundamental: de 1º ao 5º ano.
- Ensino fundamental: de 6º a 9º ano.
- Ensino médio incompleto.
- Ensino médio completo.
- Ensino superior incompleto.
- Ensino superior completo.
- Especialização.
- Mestrado e/ou doutorado.

Quase metade das famílias residem no Plano Piloto. As demais estão distribuídas entre as diversas regiões administrativas do Distrito Federal e 1,6% reside no estado de Goiás.

Onde você mora?

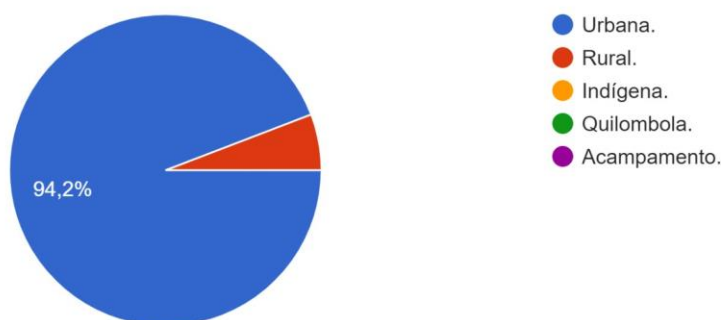
189 respostas



A maioria das famílias reside no meio urbano. Não há representação de população residente em moradias indígenas e quilombolas.

Em que tipo de moradia você vive?

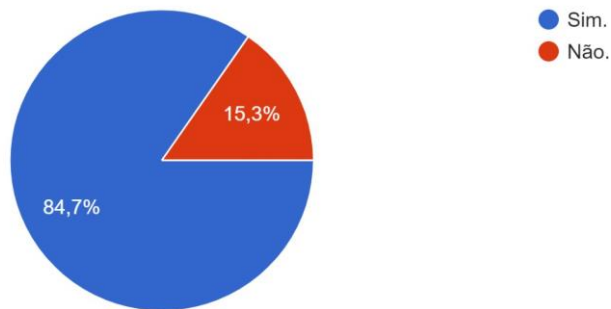
189 respostas



84,7% possui acesso a computadores. Considerando as exigências do mundo atual, o fato de 15,3% não possuírem, tornar-se-ia um dado relevante a ser considerado, se estivéssemos considerando isoladamente essa resposta. Diante da análise conjugada com a resposta seguinte, considera-se que existem outros aparelhos possíveis de conexão, a exemplo dos *smartphones*.

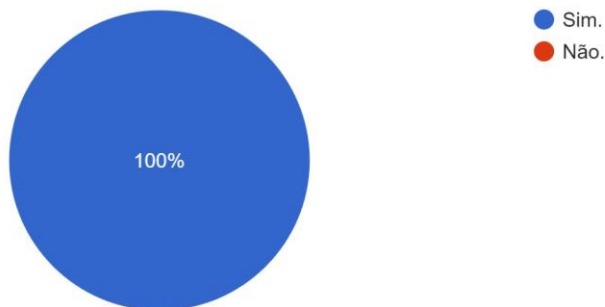
Você tem acesso a computador?

189 respostas



Você tem acesso a internet?

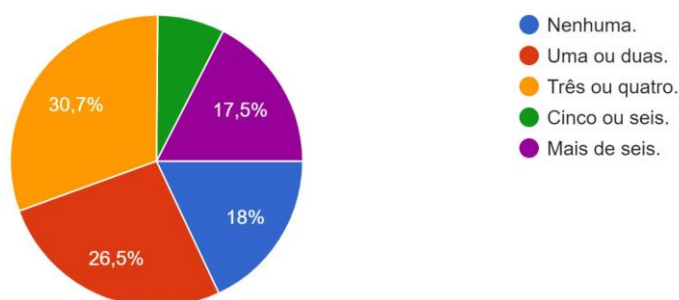
189 respostas



Esse ano, aumentou de 18,4% para 30,7% o percentual de famílias que frequentam de três a quatro vezes por ano espaços culturais e caiu de 25,6% para 18% o percentual de quem não acessa nenhuma vez esses espaços.

Quantas vezes por ano sua família tem o hábito de frequentar cinema, museu ou teatro?

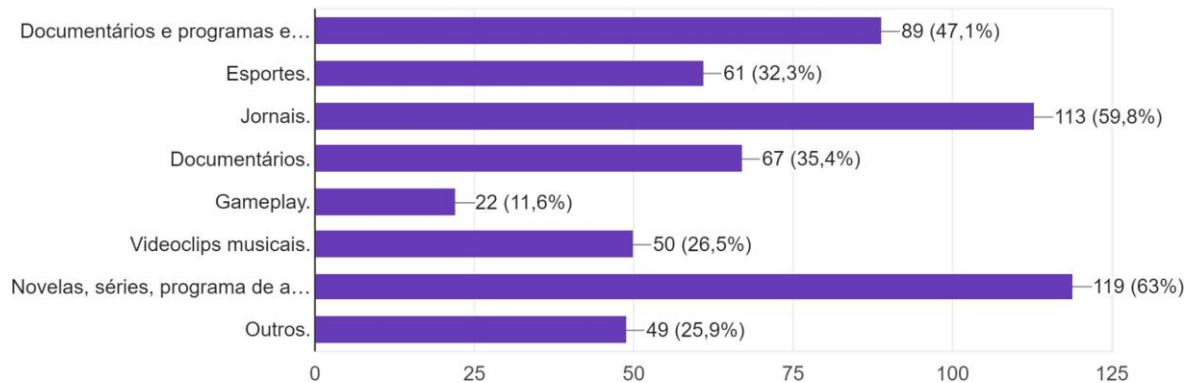
189 respostas



A televisão e as plataformas de internet são utilizadas pela maior parte para acompanhar os jornais, novelas, séries, programas de auditório, documentários e programas educativos.

Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

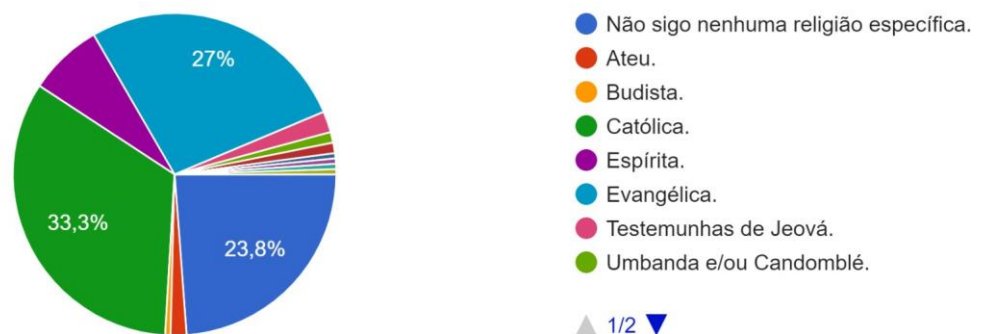
189 respostas



A maioria das famílias professa a fé católica, seguidos pela evangélica e pelos que não seguem nenhuma religião específica. Espíritas correspondem a 7,4%, quase o dobro do ano anterior, 2,1% de Testemunhas de Jeová, sete vezes o percentual do ano anterior, 1,6% de ateus, 0,5% de budistas, metade do ano anterior, 1% de umbandistas e candomblecistas e 2% de praticantes de outras religiões não discriminadas.

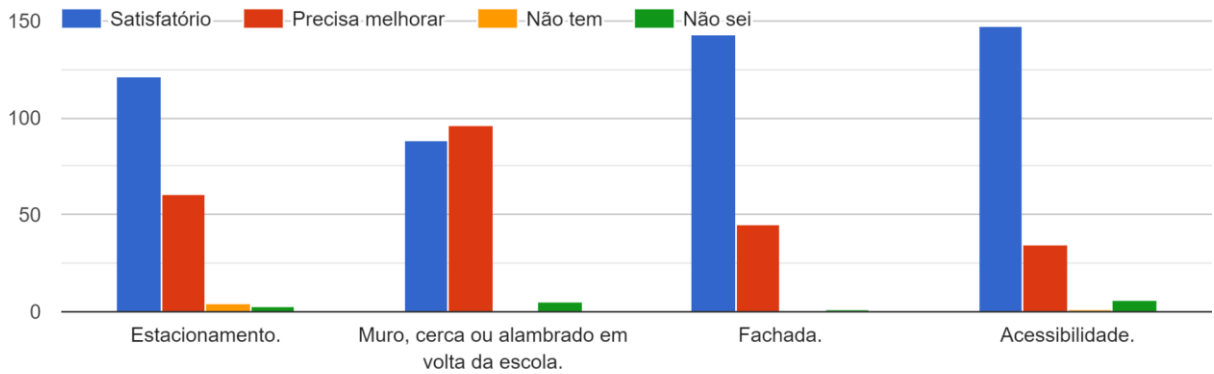
Qual é a sua religião?

189 respostas



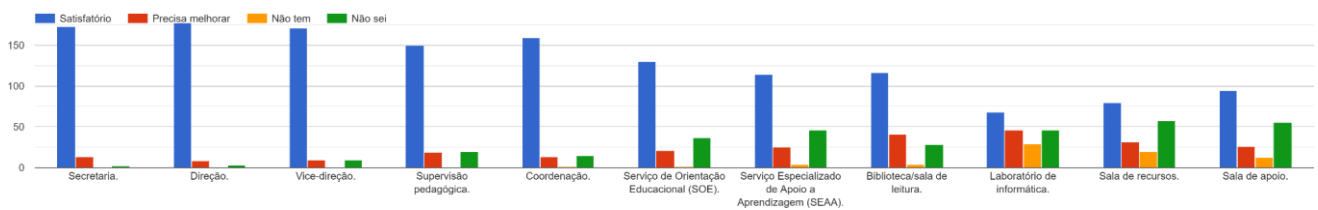
A avaliação que as famílias fazem da escola encontra-se descrita nos itens a seguir:

Como você avalia o estado das instalações da área externa da escola?

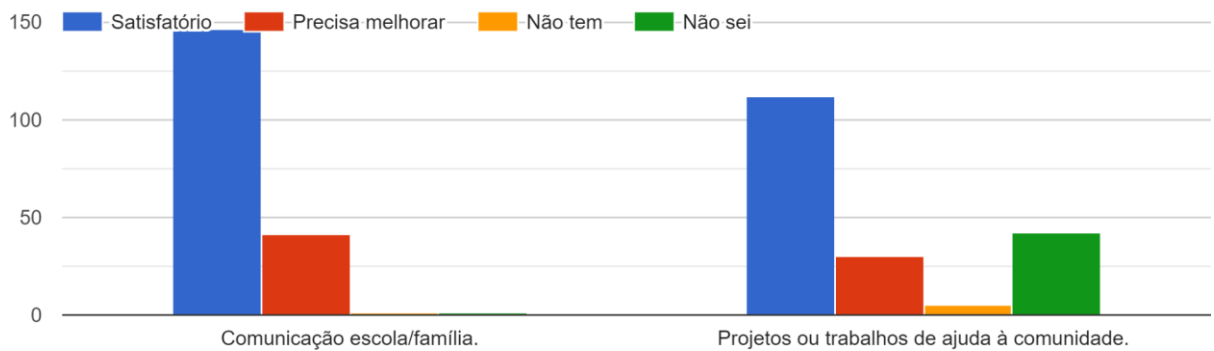


Como são avaliados os serviços pedagógicos e administrativos da escola:

Como você avalia os serviços pedagógicos e administrativos da escola?

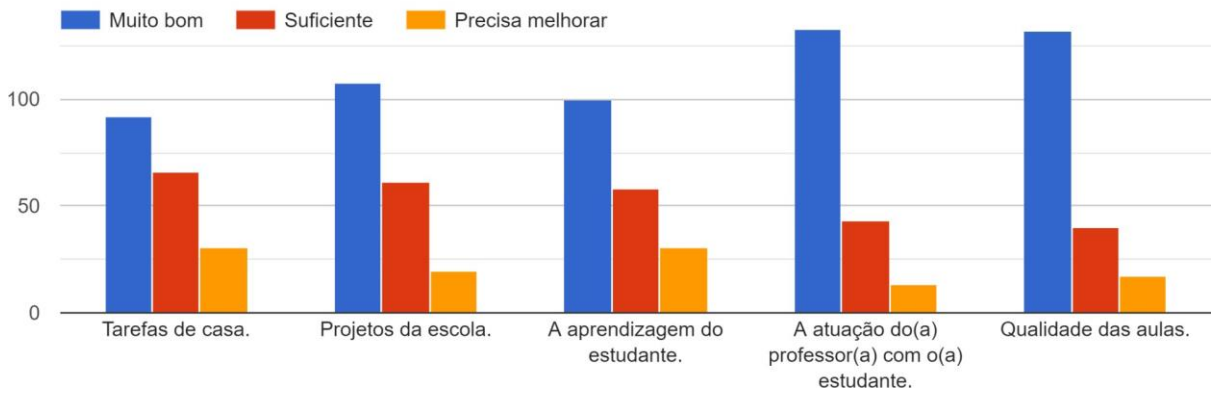


Como você avalia a qualidade dos serviços a seguir?

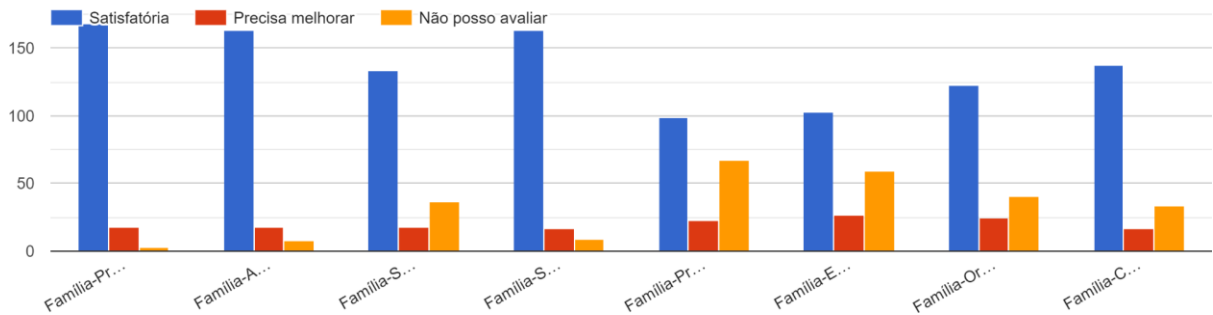




Avaliação das atividades desenvolvidas com o(a) estudante. Assinale o conceito que você considera adequado:

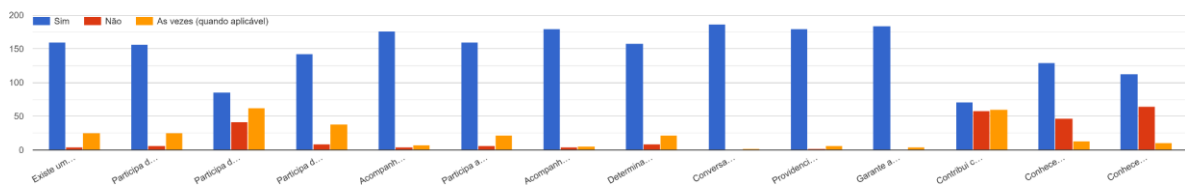


Avaliação das relações família/escola. Assinale o conceito que você considera adequado:



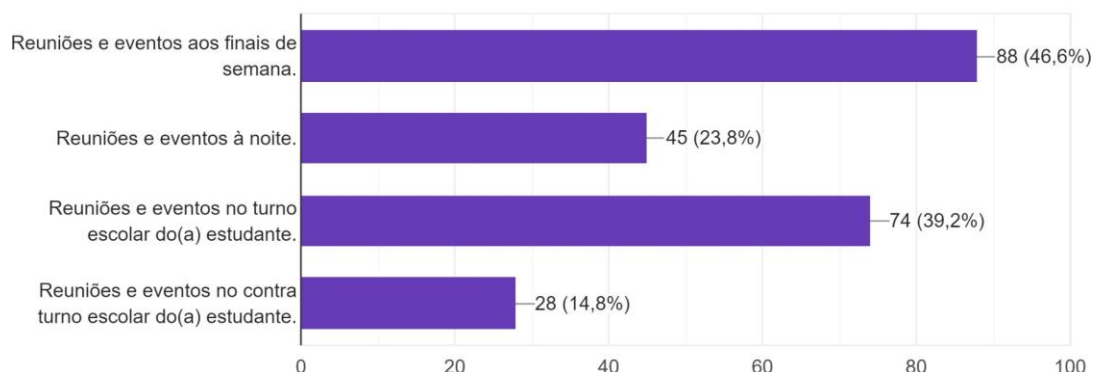
### Avaliação da participação da família na escola:

Avaliação da participação família/escola. Assinale o conceito que você considera adequado:



Na sua opinião, quais fatores podem melhorar a participação da família na escola?

189 respostas



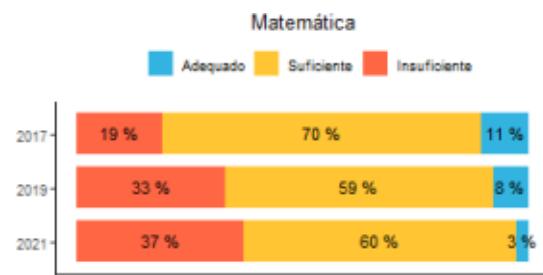
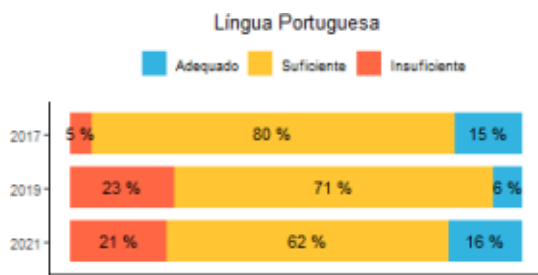
## 2.2. Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, Índices e Dados

Seguem os dados coletados no Relatório SAEB 2021:

UE	IDEB 2019	IDEB 2021	Variação IDEB 2021-19	Meta IDEB 2021
EC 403 Norte	6,2	6,0	0,2	7,4

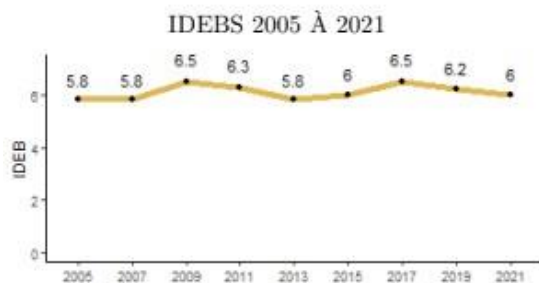
De acordo com os resultados do SAEB 2021, a escola EC 403 NORTE alcançou o IDEB 6.

Destaca-se que a aplicação do SAEB 2021 foi impactada pela pandemia de Covid 19 tanto na porcentagem de participação dos estudantes, quanto nos resultados alcançados.



### Séries históricas - 2005 a 2021

Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma Série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A Série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do Ideb de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 até 2022.



### 3. FUNÇÃO SOCIAL

"Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda."

Paulo Freire.

Cabe a Escola Classe 403 Norte promover a aprendizagem de todos, ser espaço acessível em que todos possam se matricular, frequentar as aulas e construir aprendizagens significativas e contextualizadas. Mais do que oferecer oportunidades iguais para todos, democratizar o conhecimento é uma questão de direito e justiça social. Disseminar a sabedoria é o caminho para a emancipação e a humanização dos indivíduos. É por meio das escolas que o Estado cumpre o seu dever de educar a população que tem direito à educação e à aprendizagem.

A função social da nossa escola vai além da simples transmissão dos conhecimentos historicamente acumulados pela humanidade. De acordo com os normativos educacionais e os pressupostos teóricos da Secretaria do Estado de Educação do Distrito Federal, o estudante deve construir aprendizagens significativas, tendo a professora como orientadora e mediadora do processo educativo. Caberá à nossa instituição de ensino organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos(as) estudantes e pela comunidade, observando o diagnóstico da realidade escolar.

Vale salientar que a nossa escola proporcionará a vivência de experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos(as) estudantes, considerando as múltiplas dimensões que os(as) constituem: cognitivas, afetivas, sociais, psicológicas, emocionais, físicas, entre tantas outras mais. Também perpassará, conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº9394/96), os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e de pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, auxiliando os estudantes quanto à construção de novas aprendizagens e contribuindo para a sua formação não apenas para o exercício da cidadania, mas para a vida.

## 4. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é garantir acesso e permanência à Educação Pública de qualidade, promovendo um processo de ensino-aprendizagem de excelência, pautado em aprendizagens significativas, na pluralidade de ideias, no protagonismo estudantil, na participação ativa de toda comunidade escolar e no respeito à diversidade, buscando a formação de cidadãos conscientes, autônomos, críticos e comprometidos com as transformações sociais.

# 5. PRINCÍPIOS

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9,394/96, em seu Art. 3º, prevê que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I- igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II- liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III- pluralismo de ideias e das concepções pedagógicas;
- IV- respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V- coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI- gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extra-escolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)

Os princípios adotados pela Escola Classe 403 Norte estão em consonância com os previstos no Currículo da Educação Básica do DF, no caderno "Pressupostos Teóricos", documento norteador das teorias e metodologias das práticas pedagógicas, listados a seguir.

## PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL

- Integralidade
- Intersetorialização
- Transversalidade
- Diálogo Escola e Comunidade

- Territorialidade
- Trabalho em Rede

## **PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS DO CURRÍCULO INTEGRADO**

- Princípio de unicidade entre teoria e prática
- Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização
- Princípio da flexibilização

## **PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA**

- Princípio do respeito à dignidade humana
- Princípio da educabilidade de todos os seres humanos, independente de comprometimentos que possam apresentar
- Princípio do direito à igualdade de oportunidades educacionais
- Princípio do direito à liberdade de aprender e de expressar-se
- Princípio do direito a ser diferente

# **5.1. Valores da Unidade Escolar**

Valores são ideias fundamentais em torno das quais se constrói a organização. Representam as convicções dominantes, as crenças básicas que a maioria das pessoas da organização acredita; permeiam todas as atividades e relações existentes na organização e da organização com beneficiários; descrevem como pretende atuar no cotidiano enquanto busca realizar sua visão.

São elementos motivadores que direcionam as ações das pessoas na organização, contribuindo para a unidade e a coerência do trabalho. Sinalizam o que se persegue em termos de padrão de comportamento de toda a equipe de colaboradores na busca da excelência. Para que os valores sejam fonte de orientação e inspiração no local de trabalho, eles devem ser aceitos e

internalizados por todos na organização." (PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO da Escola Classe 403 Norte, 2021)

Este ano, os valores acordamos coletivamente pela equipe pedagógica foram:

- Respeito mútuo entre todos os membros da comunidade escolar, em sua diversidade
- Participação e cooperação de todos os membros da comunidade no cumprimento da missão da escola
- Inovação visando melhorias na qualidade do processo educativo
- Busca pelo autoconhecimento
- Construção de autonomia
- Compromisso com a igualdade de oportunidades
- Diálogo e escuta mútua
- Empatia e solidariedade



# 6. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

## 6.1. Objetivo geral

Desenvolver o(a) estudante, em sua integralidade, compreendendo o pleno saber da leitura, escrita e contagem, para oportunizar a formação de um cidadão pronto para um viver ético, emancipador e transformador.

## 6.2. Objetivos específicos

Os objetivos específicos da escola para este ano letivo são:

- Alfabetizar todas as crianças, no máximo até o final do terceiro ano do ensino fundamental, bem como, fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades;
- Fortalecer os vínculos com a comunidade escolar, proporcionando cada vez mais espaços para a efetivação de uma gestão verdadeiramente democrática;
- Garantir espaços de práxis à equipe pedagógica, com vistas a torná-la capaz ao exercício efetivo e eficaz da docência;
- Avaliar os resultados obtidos e propor estratégias para elevar os índices da escola;
- Fortalecer os vínculos com a comunidade escolar, proporcionando cada vez mais espaços para a efetivação de uma gestão verdadeiramente democrática;
- Fortalecer o Conselho Escolar, a APM e a Assembleia;
- Trabalhar a motivação dos profissionais da escola;
- Gerenciar os recursos financeiros oriundos das verbas;
- Dar transparência nas prestações de contas das verbas;
- Zelar pela organização da secretaria escolar;

- Garantir a qualidade dos serviços prestados;
- Divulgar cursos de formação;
- Garantir o acesso e divulgação de documentos e informação de interesse da comunidade escolar e local;
- Controlar a conservação do patrimônio;
- Controlar a documentação;
- Comunicar à família a ausência dos estudantes por mais de três dias consecutivos.



# 7. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A Constituição Federal de 1988 representa um marco na história da educação brasileira, no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições de ensino, ao defender, no artigo 206, alguns princípios orientadores, tais como: a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gestão democrática do ensino público; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais do ensino e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político Pedagógico, assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração da proposta pedagógica da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem dos educandos.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPPs de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político-Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos de ensino. É importante destacar que a BNCC apresenta dez competências essenciais para a organização do trabalho pedagógico nas instituições de ensino voltadas ao atendimento de todas as etapas e modalidades da Educação Básica que

perpassam as dimensões cognitivas (conhecimento; pensamento científico, crítico e criativo; repertório cultural), comunicativas (linguagens; tecnologias; argumentação) e socioemocionais (autonomia e autogestão; autoconhecimento e autocuidado; empatia e cooperação; responsabilidade e cidadania).

Dessa forma, para a elaboração do PPP das escolas, precisamos considerar as competências apresentadas anteriormente, assim como a participação da comunidade escolar, um dos fundamentos expostos na perspectiva da Gestão Democrática, inclusive na Lei 4.751/2012, que ressalta a importância da participação dos diversos sujeitos sociais que compõem a realidade, os contextos e as demandas reais da escola.

Nessa perspectiva, a SEEDF defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social, conforme proposto no Currículo em Movimento.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasaram a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, à concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar fundamentar-se-á na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

## 7.1. Teoria Crítica e Pós-Crítica

A Teoria Crítica surge no século passado, em oposição à Teoria Tradicional, com estreita relação com a filosofia e as ciências sociais, estende-se de Horkheimer a Habermas, tendo como principal expoente a Escola de Frankfurt. Fundamentando-se na ciência contextualizada, não neutra e engajada na transformação do mundo; visando a autonomia e a emancipação dos sujeitos, a partir do despertar de suas consciências para a identificação de práticas opressoras, almejando assim romper com a lógica de reprodução das desigualdades sociais.

De forma mais arrojada, a Teoria Pós-crítica avança no sentido de não só compreender as desigualdades estabelecidas na sociedade, a partir do viés ideológico, mas como elas colonizam as subjetividades, afetando experiências particularidades, considerando mais profundamente a identidade, a alteridade e a diferença. Desloca-se a atenção do capitalismo, poder e classe social, para o saber-poder, significação e discurso, e representação.

Em termos curriculares, ambas contribuem para a emancipação dos sujeitos e a transformação consciente da realidade.

## 7.2. Pedagogia Histórico-Crítica

A Pedagogia Histórico-Crítica, opção teórico-metodológica adotada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, prevê a importância dos sujeitos na construção histórica, logo seu percurso didático parte da realidade na qual os estudantes estão inseridos e a ela retorna com os elementos teóricos necessários a sua transformação.

A Escola Classe 403 Norte assume, ainda timidamente, esta opção em sua rotina diária. A implementação das aulas remotas, nos anos anteriores, abriu um campo de possibilidades propício à superação desse acanhamento: com o curso de Produção de Material Didático, fornecido pela EAPE, houve maior clareza quanto ao percurso a ser adotado e sua intencionalidade. A época, a maior parte

dos materiais elaborados para os estudantes demonstravam essa compreensão.

Com a significativa mudança do corpo docente, no entanto, esse saber se perdeu e aos poucos, junto a inúmeros outros, vem sendo paulatinamente apresentado à equipe, para que dele tome posse.



Fonte: Pressupostos Teóricos, página:34

## 7.3. Psicologia Histórico-Cultural

A Psicologia Histórico-Cultural, em síntese, traz o entendimento da construção do saber como um fenômeno eminentemente social, ou seja, compreende as interações entre os sujeitos e destes com o mundo, mediadas pelos sistemas simbólicos, como gênese da construção da aprendizagem, suportadas pela esfera biológica.

A Escola Classe 403 Norte pensa o desenvolvimento de suas atividades de modo a fomentar a interação entre as crianças, o fortalecimento do vínculo com o docente e demais profissionais da equipe escolar, a ampliação do universo escolar para além dos muros da escola e agora, cada vez mais, a conectividade com o mundo. O estudante é estimulado a assumir o protagonismo da sua aprendizagem e a rede de apoio, vista aqui como todos os demais recursos externos a ele, como mediadores. O docente assume a intencionalidade didática do processo.

# 8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

## 8.1. Eixos Integradores

Os Eixos Integradores do Ensino Fundamental - Anos Iniciais são:

- Alfabetização
- Letramento
- Ludicidade

A Escola Classe 403 Norte tem, paulatinamente, buscado, enquanto coletivo, consolidar, nos seus projetos, uma identidade própria, que molde seu pedagógico e signifique o trabalho de alfabetização, letramento e ludicidade, na transversalidade de suas propostas. Através de um mapeamento claro das necessidades apresentadas pelas crianças são elaboradas as propostas de intervenção e aprofundamento dos saberes, sempre buscando a leveza e a significância que a infância ora exige. A sustentabilidade é o eixo central, que costura a intencionalidade do projeto escolar.

A alfabetização é um processo complexo e pode ser trabalhado a partir de abordagens diversas. Nessa escola, têm-se estimulado, inicialmente, a sondagem das habilidades prévias necessárias à alfabetização: esquema corporal, lateralizar, posição (dentro, ao lado..), direção (pra cima, pra baixo), espaço (perto, longe..), tamanho, quantidade, forma, discriminação visual, discriminação auditiva, verbalização, análise e síntese, coordenação motora fina ou viso-motora.

Em seguida, em consonância à Política Nacional de Alfabetização, inicia-se um trabalho para aquisição e consolidação dos saberes essenciais para a alfabetização: consciência fonêmica, instrução fônica sistematizada, fluência na leitura oral, desenvolvimento do vocabulário, compreensão de textos e produção escrita, resguardadas as especificidades de cada ano e criança. Há também um projeto específico para a Literacia familiar, o Ciranda dos Livros.

A alfabetização e letramento, embora constituam ações distintas, são indissociáveis, possibilitando, nas práticas sociais, a compreensão da leitura e da escrita, permitindo ao estudante a apropriação do ferramental necessário à leitura do texto e do mundo.

A ludicidade é, principalmente explorada, nas escolhas metodológicas que privilegiam a exploração do território de aprendizagem constituído na própria escola, em seus arredores e no Distrito Federal, bem como nos recursos disponibilizados em sala de aula e nas aulas interventivas.





## 8.2. Eixos Transversais

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebemos três eixos transversais:

- Educação para a Diversidade,
- Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos
- Educação para a Sustentabilidade

Assim, incluímos temas e conteúdos atuais e de relevância social.

Os eixos transversais lançam luz às narrativas historicamente desconsideradas pelo discurso hegemônico, logo, pela escola. Dá voz à mulheres, negros, índios, quilombolas e às próprias crianças, igualmente silenciadas. Evoca temas socialmente relevantes, que ancoram o conhecimento produzido na realidade diária dos estudantes, em sua maioria pertencentes aos grupos distanciados do poder. Essa reflexão não só aumenta o nível de conhecimento e consciência, mas a própria responsabilidade de cada um pela construção e transformação da realidade.

Inserem-se na organização curricular da escola alguns programas e projetos, tais como: Projeto Aquarela, Projeto Ciranda dos Livros, Projeto Território Verde, Projeto Caixa Matemática, Projeto Brasileirinho, Projeto Ubuntu, Projeto Formatura, Eleitor do Futuro, Projeto Conhecendo o DF, Guardiões do Trânsito, Olimpíada Mirim - OBMEP, Tempo de Aprender, Projeto Interventivo e Rede integradora, Projeto SuperAção, brevemente descritos no tópico Projetos Específicos da Unidade Escolar.

A sustentabilidade, articulada pelo projeto de alfabetização ecológica: Território Verde, tem funcionado como coluna vertebral na construção da identidade do trabalho pedagógico desta unidade escolar. Cada vez mais, há incentivo a ações de planejamento, cultivo e exploração de conteúdos curriculares e dos temas de Educação para a Diversidade e de Cidadania e Direitos Humanos, a partir dessas experiências.

Acreditamos que proporcionar aos estudantes o protagonismo na criação - literal e simbólica - do mundo no qual desejam viver, é de fundamental

importância para que se apropriem cada vez mais da sua realidade de forma responsável, considerando o bem estar pessoal, social e ambiental que emerge dessa vivência.

## Educação em Tempo Integral

Abaixo, apresenta-se a Matriz Curricular da Educação em Tempo Integral, discriminando as disciplinas e seus respectivos tempos de aprendizagem. Com base nela, organiza-se o planejamento semanal dos projetos desenvolvidos na escola.

Unidade Escolar	Atividade	Quantidade de horas por atividade	Total de Horas
Escola Classe	Base Nacional Comum de Língua Portuguesa, Matemática, Geografia, História e Ciências	17 horas	25 horas
	Acompanhamento Pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática	8 horas	
Escola Parque	Formação de Hábitos Individual e Social	10 horas	25 horas
	Base Nacional Comum de Educação Física e Artes	8 horas	
	Atividades Artísticas, Culturais, Esportivas e Motoras	7 horas	

No turno matutino, organizado em tempo regular, são exploradas as disciplinas da Base Nacional Comum Curricular, acrescidas de Arte e Educação Física, totalizando 25 horas semanais.

# 9. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

## 9.1. Coordenação pedagógica e papel das coordenadoras pedagógicas na unidade escolar

Nesta unidade de ensino, a coordenação pedagógica é uma das funções chave para articulação do trabalho pedagógico, uma vez que são as coordenadoras, juntamente com a equipe pedagógica, que acompanham o desenvolvimento do planejamento semanal, que contempla objetivos, conteúdos e situações de aprendizagem, para cada grupo e para cada criança, em sua individualidade.

O exercício fim da escola é articulado e acompanhado diretamente por essas profissionais, que funcionam como termômetro do trabalho pedagógico apontando sua saúde ou suas fragilidades, elaborando, a partir de então, as estratégias necessárias para superá-las.



## 9.2. Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

A Valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. Após a avaliação diagnóstica com a equipe docente, em que foram mapeadas potencialidades e fragilidades, essa foi uma especial preocupação da equipe gestora, que tem apresentado como estratégias:

- Criação de um ambiente favorável para que a equipe se sinta segura para expor as dificuldades vivenciadas e solicite apoio quando necessário;
- Momentos para reflexão e escuta da equipe quanto às dificuldades pedagógicas vivenciadas semanalmente nas coletivas e coordenações;
- Manutenção de um espaço de escuta ativa para acolher as demandas, de natureza diversa, trazidas pelas professoras;
- Condução do planejamento da maneira mais flexível e participativa possível;
- Disponibilização de mensagens motivacionais e reflexivas semanalmente nas reuniões coletivas;
- Realização de confraternizações esporádicas, como forma de acolhimento e agradecimento pelo trabalho realizado pela equipe;
- Incentivo e apoio a toda a equipe para participação de cursos de formação continuada, respeitando o momento destinado a essa finalidade;
- Convite regular a docentes lotados na Universidade de Brasília e demais espaços da SEEDF para compartilhar com a equipe suas experiências e conhecimentos;
- Flexibilização do planejamento do espaço da coordenação pedagógica para que ele atenda às necessidades apresentadas pela equipe;
- Validação das experiências exitosas de membros da equipe. Promoção durante às coordenações de momentos para interações e trocas de tais experiências;

- Abertura para que a docente com maior afinidade em determinadas áreas de conhecimentos ofereça palestras, oficinas e momentos de formação para a equipe;
- Promoção, organização, higienização e preparação dos espaços educativos de forma adequada às necessidades e às demandas apresentadas para a implementação do planejamento;
- Oferta de recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente, por exemplo: material impresso colorido e de alta qualidade, encadernações, apostilas complementares nos temas solicitados, livros literários, materiais concretos, etc;
- Suporte e apoio às professoras com maiores dificuldades;
- Estímulo para que os profissionais da educação tenham voz ativa na construção do PPP, no compartilhamento de ideias para melhoria do ambiente escolar ou da organização do trabalho pedagógico na instituição de ensino;
- Criação e manutenção de estratégias que visam otimizar o trabalho docente, como adoção de agenda virtual, no aplicativo WhatsApp, reduzindo o tempo de leitura e manuseio das agendas físicas, bem como gasto de material atrelado a sua produção.

## 9.3. Metodologias de ensino adotadas

A pandemia de Covid-19 oportunizou a formação da equipe para a inserção no universo digital, diversificou as ferramentas utilizadas na construção dos materiais didáticos, e alinhou a prática à metodologia proposta pelo Currículo. Coube à Coordenação Pedagógica acompanhar e incentivar a equipe docente a tornar-se hábil nesse universo, realizando as formações que se mostraram necessárias e viabilizando a troca de saberes dentro do próprio grupo.

O uso do espaço virtual, por si só, flexibilizou os tempos associados a práxis pedagógica, uma vez que permitiu múltiplos acessos ao mesmo conteúdo, e horários diversificados. O material disponibilizado previu a intersecção entre as diversas áreas do saber, propondo-se interdisciplinar e contextualizado, fazendo amplo uso de recursos audiovisuais, visando uma aprendizagem real e significativa.

O uso de metodologias ativas no processo educativo são fundamentais, uma vez que possibilitam o desenvolvimento da autonomia, da segurança, da autoestima, do raciocínio lógico e da oralidade; o aprimoramento do pensamento científico, crítico e criativo; a ampliação do repertório cultural e da capacidade de comunicação; a inserção na cultura digital, no autoconhecimento e no autocuidado; e foram bastante exploradas neste momento.

As metodologias ativas favorecem, ainda, o desenvolvimento do protagonismo e da proatividade estudantil por meio da interação direta com os diversos objetos de conhecimentos em que o(a) discente se tornou especialmente responsável pelo processo educativo e pela construção de novos saberes.

O desafio apresentado após dois anos de construção dessa rotina de trabalho foi a mudança substancial do quadro docente, que hoje conta apenas com 3 das 16 professoras anteriormente presentes na escola.

Há de se atentar para o fato de que as profissionais que hoje ocupam o ambiente escolar, foram educados majoritariamente por metodologias tradicionais, sendo o seu saber isomórfico espontaneamente reproduzido desta maneira. Para além do convencimento de ideias, leva-se tempo para reeducar hábitos e ações, e incorporar uma nova prática e, infelizmente, um ano letivo é pouco para uma ação eficaz, nesse sentido.

A despeito dos desafios apresentados, no entanto, a equipe pedagógica tem envidado todos os esforços no sentido de disponibilizar novos saberes e fomentar novas práticas a fim de atender às necessidades e exigências de uma educação para o século XXI, pós mundo pandêmico.

Têm sido disponibilizadas à equipe formações sobre Metodologia de pesquisa científica adequadas às crianças - Semillas Encantadas; Educação para a sustentabilidade - ABCerrado e Tinis; Educação matemática - materiais concretos e caixa matemática, dentre outros.

## 9.4. Organização de tempos e espaços

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o nosso Currículo, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem interdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas.

No trabalho remoto, foram adotadas boa parte das ferramentas disponíveis no Google Apps, como o Google Meet, Formulários, Jamboard, Apresentações, Drive, YouTube, além sites e recursos de gamificação e do aplicativo WhatsApp, para comunicação rápida e efetiva com as famílias. Semanalmente era realizado o reagrupamento e havia postagens diárias de atividades e materiais complementares na plataforma.

Com o retorno ao presencial, boa parte dessas práticas foram impossibilitadas, sobretudo a impossibilidade de reorganização do espaço-tempo, proporcionado pela permanência reduzida na aula síncrona, o que fazia com que o tempo de regência fosse multiplicado.

No espaço presencial da escola, além da atenção prioritária às questões pedagógicas, é necessário compartilhar o tempo com demandas outras que surgem imprevisíveis e ininterruptamente, sem que haja possibilidade de serem negligenciadas.

O retorno ao presencial tem permitido um diagnóstico cuidadoso dos estudantes e o mapeamento real do impacto da pandemia nas aprendizagens, criando-se, assim, estratégias diferenciadas para os que não responderam positivamente a esse período nem à realidade diária da sala de aula.

A quase todos os estudantes foram disponibilizados livros didáticos (além de não termos recebido o material selecionado pela escola, o quantitativo não foi suficiente para suprir a todas as turmas) e todas as salas de aula possuem materiais concretos adequados às necessidades de cada ano, livros literários, alfabetos, silabários e smart tvs. Os estudantes que apresentam necessidades educacionais específicas, que requerem outros recursos para sua aprendizagem, escalam apoio nas demais instâncias pedagógicas, a partir do Conselho de Classe e encaminhamento à pedagoga da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e orientadora educacional, no sentido de viabilizar o

apoio necessário à plena inclusão e garantia das aprendizagens.

É estimulado a exploração de todo o território educativo como espaços de aprendizagem, para além da sala de aula e dos fazeres bancários. Sempre que possível são organizadas visitas guiadas a espaços culturais e patrimoniais da cidade.

Cada vez mais, a escola pretende avançar na utilização de recursos atuais e metodologias ativas para (re)pensar a organização do trabalho pedagógico de modo a atingir, na maneira mais leve, divertida e eficaz, as aprendizagens pretendidas. Inclusive avançando para o contato com a terra e com os ciclos naturais para ofertar uma educação de qualidade, que permita aos estudantes compreenderem-se como sujeitos naturais, responsáveis pela cocriação do mundo que herdarão.

## 9.5. Organização escolar em ciclos

As Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar refere-se aos Anos Iniciais como o 2º Ciclo para as Aprendizagens, subdividindo-o em 2 Blocos: BIA (Bloco Inicial de Alfabetização, correspondendo ao 1º, 2º e 3º Ano do Ensino Fundamental) e 2º Bloco (correspondendo ao 4º e 5º Ano do Ensino Fundamental).

De acordo com o Currículo em Movimento da Educação Básica - Pressupostos Teóricos, os Ciclos para as Aprendizagens estruturam-se por meio da gestão democrática, da formação continuada dos profissionais da educação, da reorganização dos espaços-tempos para aprendizagem, do fortalecimento dos espaços da coordenação pedagógica e do conselho de classe. É uma realidade em constante construção na escola.

Exige a compreensão de que cada estudante trilha um processo único e contínuo de aprendizagem, que deve ser respeitado. É de responsabilidade do corpo docente a sensibilidade de escuta e formação técnica necessária para fornecer os instrumentos adequados para impulsionar seu progresso e realizar uma avaliação qualificada.

Dos inúmeros instrumentos utilizados pela escola para qualificar o espaço-tempo escolar para os Ciclos é possível citar os reagrupamentos, projetos interventivos, atividades diversificadas, oficinas e seminários, dentre



outros, a depender da necessidade apresentada.

## 9.6. Relação escola-comunidade

Tradicionalmente, a escola mantém boa relação com a comunidade. Ela, no entanto, não era próxima o suficiente para que a comunidade se sentisse partícipe a ponto de ocupar os espaços previstos na gestão democrática, como, por exemplo, o Conselho Escolar, Assembleias, Conselho de Classe ou ocupasse lugares de proposição de atividades, contação de histórias, oficinas e eventos culturais, por exemplo.

Um dos propósitos claros assumidos pela escola, desde o ano de 2020, foi o de acirrar esse vínculo para que a comunidade ocupasse cada vez mais os espaços de representação e com isso servisse de exemplo para os estudantes cresçam sabendo que os espaços públicos também lhes pertencem e podem ser por eles ocupados. E para que a escola seja cada vez mais fortalecida por essa rede de apoio.

A cada bimestre realizam-se reuniões com as famílias e, mesmo durante o ensino remoto, houve empenho para realização de festas e eventos culturais síncronos.

As Assembleias, embora previstas na lei de Gestão Democrática com periodicidade semestral, ainda não fazem parte da realidade escolar, bem como ainda não há participação orgânica da comunidade no Conselho Escolar. Há de ser fortalecida a voz e a participação comunitária.

Avalia-se, no entanto, que, embora os espaços formais ainda não tenham ocupação plena e efetiva, a comunidade tem apropriado-se cada vez mais do cotidiano escolar e a relação tem sido de maior proximidade e pertencimento. Além dos relatos diretos que evidenciam essa realidade, toda vez que demandada, como na construção na festa junina ou na festa da família, a resposta da comunidade seja a surpreender as expectativas da comunidade pedagógica.

A relação amistosa estende-se também a espaços comerciais circunvizinhos. Há lojas parceiras, que ofertam produtos, quando solicitados, e restaurantes que oferecem desconto no almoço para os profissionais da escola. Essa relação acontece, no entanto, em nível administrativo; pedagogicamente ainda não há projetos que se apropriem do entorno como território de aprendizagem, para o fortalecimento de trocas culturais e afirmação de identidade sociais.

## 9.7. Inclusão

A Educação Especial, no enfoque da inclusão, possibilita aos estudantes com deficiência desenvolver integralmente suas competências. Todas as especificidades da Educação Especial, que sempre fizeram do Distrito Federal um modelo nacional de trabalho exitoso, são enfocadas como instrumentos oferecidos para que cada estudante, em particular, procure se desenvolver e que lhe possibilite autonomia nas diversas situações de vida diária.

A Instituição Educacional é o espaço onde a diversidade e a inclusão tornam-se reais, materializam-se a partir das relações interpessoais que acontecem e são partilhadas entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar.

A LDB consolidou a Educação Especial como sendo uma modalidade da Educação Básica. Nesse contexto, propõe a adequação curricular como uma resposta às demandas apresentadas em virtude das dificuldades da homogeneização da ação pedagógica e da rigidez com a qual, eventualmente, o currículo é encarado.

É importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam a efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes.

O trabalho pedagógico privilegia a adaptação do currículo com o objetivo de adequar as atividades pedagógicas de modo que atenda às especificidades e individualidades da criança, respeitando seu ritmo e tempo de aprendizagem. Vale enfatizar que, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2/2001, em seu artigo 8º, incisos VIII e IX, as escolas da rede regular de ensino devem prever e prover na organização de suas classes comuns, temporalidade flexível do ano letivo, para atender às necessidades educacionais especiais de estudantes com deficiência mental ou com graves deficiências múltiplas. Assim, a Escola Classe 403 Norte prevê, por meio de sua proposta pedagógica, a possibilidade de a criança especial ser resguardada em seu direito às adequações necessárias ao seu pleno desenvolvimento.

## 9.8. Atuação do SEAA, Orientação Educacional, AEE e Sala de Recursos

A Equipe de Apoio é formada por profissionais da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional e Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos.

Realiza um trabalho essencial à prestação do serviço pedagógico ao disponibilizar seu conhecimento especializado, em Pedagogia e Psicologia, às professoras, com a finalidade de adequar e diversificar as abordagens e materiais e, com isso, contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, dos estudantes. É a garantia da plena e qualificada democratização do processo de ensino aprendizagem.

À equipe cabe, também, a apresentação das demandas pedagógicas às famílias e a posterior articulação destas com a rede social de apoio, caso necessário, visando o desenvolvimento integral dos estudantes a partir da participação de todas as instâncias responsáveis por seu desenvolvimento.

Na escola, a equipe conta com pedagoga para auxiliar na análise do contexto escolar, no mapeamento institucional, no suporte ao trabalho da gestão escolar e na assessoria ao processo de ensino aprendizagem desenvolvida por meio de intervenções nas dificuldades de escolarização e colaborar no acolhimento e orientação das professoras.

Conta também com orientadora educacional (a efetiva ocupa atualmente o cargo de direção). Esta profissional tem sido providencial para as ações de integração família-escola visando a prevenção da evasão e abandono escolar.

Há na escola espaço físico destinado à Sala de Recursos, vago desde 2020, ano em que a professora assumiu a vice-direção da escola. A solicitação encaminhada à Secretaria para envio de profissional substituta ainda não foi atendida. Seguramente, a inexistência desse atendimento impacta o fluxo do trabalho pedagógico, uma vez que se perde o apoio profissional que reforça e complementa o trabalho desenvolvido em sala de aula.

A escola não dispõe de Sala de Apoio. Os estudantes deveriam ser atendidos pela Escola Classe 405 Norte, no entanto, há dois anos, com a aposentadoria

da professora responsável, os estudantes estão sem esse atendimento.

## **9.9. Atuação dos profissionais de apoio escolar**

Hoje, a escola conta com o auxílio de quatro Educadores Sociais Voluntários, que trabalham durante 4 horas diárias, com frequência não compulsória, auxiliando os estudantes com necessidades educacionais especiais e a Rede Integradora. Embora seja uma mão de obra importante e indispensável para o apoio ao trabalho realizado, por se tratar de trabalho voluntário, não é possível contar de forma contínua com suas presenças, nem com a sua permanência, havendo grande rotatividade. Também não é possível realizar qualquer exigência de pré-requisitos, sobretudo de conhecimentos pedagógicos. O ideal seria a ampliação da carreira de monitor ou a criação de um cargo de assistente pedagógico, que exigisse a adequada formação e garantisse aos trabalhadores a garantia dos seus vínculos trabalhistas.

Não há oferta de monitores para a escola, nem de profissionais de quaisquer outros programas.

## **9.10. Laboratórios**

A escola possuía um Laboratório de Informática, com quase 20 computadores, possivelmente cedidos por um programa do FNDE, executado antes de 2014. A gestão física do espaço foi realizada por uma professora readaptada, que se encarregava de ligar e desligar os equipamentos e os professores realizavam o planejamento das atividades. Entre 2016 e 2017, um professor de área extinta assumiu a gestão do espaço, encarregando-se do planejamento e execução pedagógica. Em seguida, precisou ser lotado em outra área da Secretaria e o projeto acabou. Retornou às professoras a responsabilidade quanto ao uso do laboratório e a decisão de declinar do horário reservado à sua classe. Ao longo do tempo, os equipamentos ficaram defasados e não foram repostos. De 2018

para 2019, com o aumento do número de crianças e a insuficiência dos computadores, o laboratório cedeu espaço à abertura de mais uma turma.

Dados relevantes sobre o uso de tecnologia na escola estão contidos no Detalhamento sobre o grau de adoção de tecnologia na escola e a identificação das áreas prioritárias para a ação, relatório diagnóstico fornecido a partir do questionário respondido no site [pddeinterativo.mec.gov.br](http://pddeinterativo.mec.gov.br), no ano de 2020, que aponta a necessidade de avanço em quatro dimensões (visão, formação, recursos educacionais digitais e infraestrutura), para que a tecnologia aplicada à educação atinja seus maiores benefícios.

A pandemia evidenciou a urgência do uso da tecnologia como suporte indispensável ao ensino aprendizagem e esses dados foram levados em consideração na construção dos planos de ação da unidade de ensino.

Um passo importante dado nessa direção foi a aquisição, em janeiro de 2019, de smart tvs para todas as salas de aula, adquiridos com recursos da APM. A escola prezou pela ampliação da rede wifi, para que pudesse ser acessada por todas as salas de aula.

O ensino remoto exigiu que cada estudante e profissional de ensino fizesse uso de recursos próprios: aparelhos (computador, laptop, tablet, celular), internet, energia, para acessar a plataforma gerida e subsidiada pela SEDF. Não houve qualquer atenção institucional, por parte da SEEDF, no sentido de equipar as escolas com a estrutura necessária para o avanço do ensino às tecnologias digitais, senão ações solitárias e limitadas partindo de cada instituição de ensino.

No ano de 2020, houve por parte da professora Maria Aparecida Rodrigues Freitas a inscrição do projeto MALEC, então desenvolvido por ela, em um edital para disponibilização de Emenda Parlamentar, por parte do deputado distrital Fábio Félix. O projeto foi contemplado e foi decidido coletivamente que o recurso de R\$ 20.000 seria destinado a aquisição de computadores para revitalização do laboratório de informática. Na ocasião, foi realizada a compra de seis computadores.

## **9.11. Biblioteca**

Há uma sala destinada simultaneamente à biblioteca e ao laboratório de informática, mas não há profissional específico para geri-la. Em momentos

pontuais, profissionais fizeram uso do seu espaço para realização de projetos específicos, como a orientadora Rosana, no ano de 2018, com o Projeto Valores. No mais, como a gestão de uma biblioteca requer conhecimento e profissional específico, não disponível na equipe, seu uso fica ocioso, na maior parte do tempo, acarretando em grande perda para a comunidade escolar.

Seu acervo, no entanto, é usado pelas professoras para manutenção dos projetos literários. Elas se responsabilizaram pela escolha e distribuição do material aos estudantes, seguindo orientação do PNLD Literário.

## 9.12. Plano de permanência e êxito escolar dos estudantes

O primeiro mês de aula foi destinado ao acolhimento e diagnóstico dos estudantes. A partir dos dados coletados, iniciou-se o planejamento curricular e a execução integrada dos projetos, sobretudo do Projeto Interventivo, que nesse primeiro bimestre atendeu aos estudantes pontuados no último Conselho de Classe do ano anterior e àquelas cujas necessidades evidenciaram-se mais na avaliação diagnóstica.

Os projetos foram desenhados com vistas a fornecer o suporte necessário ao avanço das aprendizagens, de modo a torná-la significativa e orgânica na realidade cotidiana dos estudantes.

Há, também, o estímulo à formação continuada e ao acesso a materiais e plataformas de suporte à atividade docente, como, por exemplo, a Plataforma de Avaliações Diagnósticas e Formativas - CAED/UFRJ.

Com a chegada da nova equipe docente, muito foi compartilhado sobre as crianças, as famílias, suas necessidades e condições. Várias das medidas adotadas durante a pandemia foram mantidas, como, por exemplo, a permanência dos canais de comunicação direta com a equipe gestora, equipe pedagógica, equipe de apoio especializado e secretaria; facilitando a comunicação e endossando a rede de apoio.

Uma ação considerada crucial para a permanência e êxito escolar das crianças que apresentam necessidades que extrapolam os limites do campo pedagógico é o encaminhamento e acompanhamento da equipe às famílias no processo de anamnese médica, tendo da APM o comprometimento em arcar com as despesas necessárias, àquelas que não dispõem do recurso necessário. Essa medida foi

adotada após constatar que havia crianças chegando ao 5º ano sem que o processo de encaminhamento fosse concluído, gerando um impacto significativo às aprendizagens individuais, à satisfação das expectativas familiares e aos índices institucionais de sucesso escolar.

Por fim, a UE participa de projetos e programas que articulam os níveis locais, intermediários e centrais da SEEDF visando a recomposição das aprendizagens dos estudantes, tais como o Projeto PLANER (Planejamento Educacional em Rede - no qual deve fornecer dados atualizados semestralmente de modo a colaborar com o preenchimento do Relatório de Acompanhamento Pedagógico, referente ao mapeamento da situação das aprendizagens e das estratégias de intervenção) e o Programa SuperAção (Atendimento aos estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano, visando a recuperação e a progressão das aprendizagens na reconstrução das trajetórias escolares).



# 10. AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÃO E PRÁTICAS

O Currículo em Movimento aponta para uma perspectiva sensível e revolucionária no que tange a prática avaliativa: a avaliação para as aprendizagens (formativa) ao invés da avaliação das aprendizagens. A Escola Classe 403 Norte vem trabalhando para alinhar-se a essa perspectiva. Para tanto, tem na avaliação diagnóstica seu momento chave, na qual é realizada a sondagem das aprendizagens já consolidadas e, então, é organizado o planejamento no intuito de possibilitar o alcance do conhecimento que ainda escapa, mas compõem os objetivos de aprendizagem do respectivo ciclo. Aqui, a avaliação serve para possibilitar a inclusão do estudante no processo de aprendizagem e não para puni-lo ou excluí-lo em função de um resultado insatisfatório. O que falta, baliza o que será ofertado. Trata-se de um processo complexo, uma vez que em um mesmo espaço haverá necessidades distintas a serem supridas.

A escolha pelos ciclos de aprendizagem apresenta-se como estratégia a essa questão, embora não torna menos complexo o desafio para a professora regente, uma vez que a progressão continuada, ao contrário do que prevêm a literatura e o Currículo, na prática possibilita o avanço de estudantes que apresentam lacunas substanciais, que dificilmente (mas não impossível) serão supridas no ano seguinte, por uma questão de organização de tempo e espaço, sobretudo considerando o quantitativo professora x estudantes. A escola então lança mão de estratégias diversificadas como reagrupamentos e projetos interventivos.

Os objetivos de aprendizagem são diariamente apresentados e sondados em sala de aula, uma vez que está em permanente construção, e, numa periodicidade bimestral, há um diagnóstico formal de sondagem para readequação dos objetivos e estratégias e para gerar os relatórios de desenvolvimento dos estudantes. Nesses momentos, há a partilha formal com as famílias desse retrato de aprendizagem, para que elas também apoiem de modo mais intencional o estudante.

Também são utilizados como instrumentos avaliativos: apresentações de seminários, pesquisas, exposições de pequenos grupos; apresentações de



conteúdos trabalhados em eventos culturais; deveres de casa significativos e com objetivos claramente definidos; jogos e lista de exercícios realizados em sala como forma de observação da aprendizagem ocorrida após o ensino de cada conteúdo curricular.

Outra importante estratégia que tem sido utilizada é a autoavaliação e avaliação por pares, para que os estudantes possam assumir o protagonismo da sua aprendizagem e a responsabilidade que possuem no fluxo coletivo de aprendizagens. A escola pretende avançar para que a autoavaliação sirva, de forma efetiva, não apenas a avaliação das aprendizagens, mas também a avaliação institucional, viabilizando estratégias adequadas à faixa etária dos seus estudantes. Hoje, a avaliação institucional é mais efetiva com o feedback das famílias e equipe escolar, geralmente tabulada a partir da aplicação de questionários.

A principal instância de avaliação coletiva que a escola dispõe é o Conselho de Classe. Nele podem ser percebidas e executadas as avaliações que perpassam o contexto escolar. Reflete-se sobre índices de aprendizagem, discute-se as necessidades de intervenções e como melhorar a aprendizagem dos estudantes. As coordenações pedagógicas também são espaços relevantes para fomentar a construção dessa análise. As Assembleias necessitam ganhar maior organicidade na realidade da escola.

Anualmente é realizada a Avaliação Institucional, cujos dados possibilitam a realização da avaliação diagnóstica que evidencia a realidade censitária da comunidade escolar, bem como as fragilidades e potencialidades da escola, segundo sua visão. Esses dados são utilizados para o monitoramento, avaliação e reconstrução do Planejamento Estratégico anual. Geralmente, apresenta-se à comunidade em forma de questionário enviado via Google Forms.

No mais, a Unidade Escolar participa de todas as avaliações de larga escala e de rede propostas pela Secretaria de Estado de Educação e pelo Ministério da Educação. Entre essas avaliações, podemos mencionar o SAEB a partir do qual se obtém o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado em 2007, e que fornece um parâmetro importante à escola sobre seu desempenho em larga escala. Em 2009 a escola apresentou como resultado a nota 6,5, superando a meta projetada de 6,1. Nos ciclos posteriores, seu rendimento caiu, apresentando-se sempre abaixo do projetado. Em 2021, última mensuração com resultado divulgado, o rendimento da escola foi de 6,0 para uma projeção de 7,4. Um dos objetivos da escola é diminuir essa distância.

Há de se considerar, que a razão de algumas defasagens de aprendizagem não circunscrevem-se no campo pedagógico, mas exigem investigação de profissionais especialista em fonoaudiologia, neurologia, psicologia e psiquiatria,

por exemplo, bem como acompanhamento do Conselho Tutelar, e, mesmo com o encaminhamento da escola, nem sempre esse ciclo se completa, atribuindo exclusivamente à escola uma responsabilidade cuja solução encontra-se nessa rede de apoio mais ampla.

# 11. PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O planejamento estratégico desenvolvido pela equipe, com base nos objetivos elencados para o corrente ano letivo, abrangendo a responsabilidade de todos os profissionais da escola, resultou nos seguintes planos de ação:

## Gestão Pedagógica

**OBJETIVO:** Desenvolver o(a) estudante, em sua integralidade, compreendendo o pleno saber da leitura, escrita e contagem, para oportunizar a formação de um cidadão pronto para um viver ético, emancipador e transformador.

DESAFIOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	METAS
Educar para e na integralidade Alfabetizar durante o Bloco Inicial de Alfabetização	Desenvolvimento do trabalho pedagógico com base nos projetos adotados	Equipe Gestora Coordenação Professoras	Monitorar a execução dos projetos da escola, com vistas ao alcance dos seus objetivos

**OBJETIVO:** Alfabetizar todas as crianças, no máximo até o final do terceiro ano do ensino fundamental, bem como, fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades.

DESAFIOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	METAS
<p>Crescente desenvolvimento cognitivo e de disciplina por parte dos estudantes</p>	<p>Desenvolvimento do trabalho pedagógico com base em projetos e sequências didáticas.</p> <p>Atividade cuja execução possa ser realizada em períodos curtos, usando recursos lúdicos e atrativos. Rotina diária organizada.</p> <p>Criação de espaços físicos e online "desestressantes", com jogos, música, atividades lúdicas, local para descanso.</p>	<p>Professoras Equipe gestora Coordenação SOE SEAA</p>	<p>Aumentar o desempenho acadêmico dos estudantes.</p> <p>Promover melhor socialização dos estudantes com vistas a promoção de interação saudável.</p> <p>Aumentar a concentração e o interesse dos estudantes.</p>
	<p>Trabalhar com os descritores das provas</p>	<p>Professoras Coordenação</p>	<p>Média 7,4 no IDEB e aumento no desempenho da EC 403 Norte em outras avaliações externas.</p>

Aumentar o resultado nas avaliações externas (IDEB e outros)	Usar os documentos já existentes para familiarizar os estudantes com esse tipo de instrumento avaliativo	Professoras Coordenação	Média 7,4 no desempenho da E.C. 403 Norte
	Pesquisa e estudo sobre os descritores e a forma como é feita a avaliação	Professoras Coordenação	Compreender as metodologias de avaliação e o conteúdo abordado
Falta de um projeto educacional transformador que englobe toda a escola	Reagrupamento Interclasses e Intraclasse	Docentes e coordenação  Equipe Gestora SOE EEAA	Todas as crianças alfabetizadas até o final do 3º ano  Alfabetização das crianças de 4º e 5º anos que ainda apresentam lacunas no processo de alfabetização
	Definição de grupos de acordo com o desempenho apresentado no teste da psicogênese	Equipe docente	Todas as crianças alfabetizadas até o final do 3º ano  Alfabetização das crianças de 4º e 5º anos que ainda apresentam lacunas no processo de alfabetização

	Definição de grupos e de docentes que serão envolvidos no projeto	Coordenação	Alfabetização das crianças de 4º e 5º anos que ainda apresentam lacunas no processo de alfabetização
	Quantitativo de horas e dias que cada professor irá dedicar ao projeto no horário de coordenação	Equipe docente Coordenação Equipe gestora	Todas as crianças alfabetizadas até o final do 3º ano  Alfabetização das crianças de 4º e 5º anos que ainda apresentam lacunas no processo de alfabetização
	Elaboração de roteiros didáticos com quantidade definida de encontros para cada grupo da psicogênese por um professor responsável	Equipe docente	Todas as crianças alfabetizadas até o final do 3º ano  Alfabetização das crianças de 4º e 5º anos que ainda apresentam lacunas no processo de alfabetização
	Levar todos os roteiros didáticos elaborados para apreciação e acréscimos de ideias pelo grupo	Equipe docente	Todas as crianças alfabetizadas até o final do 3º ano  Alfabetização das crianças de 4º e 5º anos que ainda apresentam lacunas no processo de alfabetização

	Avaliar periodicamente o desenvolvimento e os avanços de cada criança durante a vivência no projeto para solicitar possíveis intervenções e encaminhamentos	Equipe docente	Todas as crianças alfabetizadas até o final do 3º ano  Alfabetização das crianças de 4º e 5º anos que ainda apresentam lacunas no processo de alfabetização
Estratégias para lidar com crianças autistas/Ensino Especial	Adaptar as práticas pedagógicas às individualidades dos(as) estudantes	Professora Sala de recursos (suporte vice diretora)	Adequação curricular, compatibilidade de espaços, atividades e materiais pedagógicos  Trabalho conjunto permanente entre a família e a escola
	Utilizar imagens, materiais concretos e outros recursos que estimulem a atenção do(a) estudante.	Professora	
	Estabelecer vínculos com as famílias para realização de trabalho conjunto	Professora (suporte vice diretora) SOE EEAA	
	Formação Continuada	Professora Coordenadora	
	Utilizar o instagram da escola para	Professora Coordenadora Equipe gestora	Valorizar o trabalho

Divulgação dos trabalhos das crianças que são feitos no decorrer do ano letivo	publicar os trabalhos		realizado pelos(as) estudantes
	Utilizar aplicativo como o padlet	Professora	Estimular os demais estudantes em suas produções
	Utilizar o meet para apresentação dos trabalhos pelos estudantes para os colegas de turma e professor	Professora	
	Biblioteca na sala	Professora	



**OBJETIVO: Fortalecer os vínculos com a comunidade escolar, proporcionando cada vez mais espaços para a efetivação de uma gestão verdadeiramente democrática.**

DESAFIOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	METAS
Pouco envolvimento com as famílias	Festa da Família	Professores Equipe gestores OE EEAA	Realizar uma festa da família
	Festa Junina	Professores Equipe gestores OE EEAA	Realizar a festa junina
	Roda de conversa com especialistas	Orientação educacional	Uma por trimestre
Dificuldade com o envolvimento organizado da comunidade	Identificar lideranças nas famílias e convidá-las a fazer parte de um grupo de apoio à escola	Professores	Famílias engajadas nas demandas da escola com 1 pai / mãe / responsável por turma
	Fortalecer a APM	Equipe gestora	
	Prestação de contas periódica	Equipe gestora	1 comunicado por bimestre
Recursos financeiros insuficientes para realizar todas as melhorias na escola	Sensibilizar a comunidade para realizar o pagamento da APM	Gestão Professores	Aumentar a contribuição para a APM. Atingir pelo menos 50% de participação por
	Redefinir quem são os protagonistas e partícipes da APM		

	Ata de prioridades (objetivos e necessidades)	Contabilidade	turma  Conseguir viabilizar, com os recursos da APM, os itens da ata de prioridades
Prestação de contas (da arrecadação e da utilização)	Divulgação da contribuição dos associados		
Criar estratégias de prestigiar os contribuintes	Priorizar o uso dos recursos financeiros na aquisição do que seja mais urgente segundo as necessidades da escola		
Falta de parceria (profissionais) para implementação de projetos (biblioteca, informática)	Contatar, solicitar e oficializar parcerias com instituições públicas e privadas de ensino superior com cursos relacionados aos projetos que desejamos implementar (biblioteconomia, computação, letras e outros)	Gestão, coordenação e professores	Criação de biblioteca e sala de informática com funcionamento profissional e estruturado, catalogação do acervo de livros da escola, acervo informatizado de jogos e materiais pedagógicos

**OBJETIVO: Garantir espaços de práxis à equipe pedagógica, com vistas a torná-la capaz ao exercício efetivo e eficaz da docência.**

DESAFIOS	AÇÕES	RESPONSÁVEL	METAS
Poucos espaços de trocas pedagógicas e compartilhamento de práticas exitosas que existem dentro do grupo docente	Programar dentro das reuniões coletivas momentos de trocas de experiências e utilização dos recursos tecnológicos	Professores, Coordenadora e Vice - Diretora	Despertar a prática de novos recursos
	Propiciar à coordenação livre acesso às salas de aula socializando as práticas.	Professores Coordenação Professora	Acompanhar o trabalho pedagógico, sugerindo estratégias para o seu avanço
Falta de registros diversos sobre os projetos e atividades da escola, para a composição do nosso acervo pedagógico	Criar uma pasta no drive com os projetos desenvolvidos, proporcionar encontros por segmento para escrita de projetos significativos e realizáveis para leitura e matemática	Equipe pedagógica	Ampliar os registros dos trabalhos desenvolvidos na EC 403N  Tecer uma grande colcha de conhecimentos
Articular renovação pedagógica e tecnológica	Promover formação continuada em parceria com a comunidade escolar	Equipe gestora	Envolver no mínimo 70% de professores nas formações continuadas.
	Incentivar trocas de experiências	Coordenação	Promover novas práticas pedagógicas articuladas ao uso das tecnologias
	Divulgar as formações continuadas da	Equipe pedagógica	100% dos professores realizarem pelo menos um curso da Eape

	EAPE		
Melhor direcionamento por parte da equipe pedagógica em relação ao professor que chega depois que a regência começou	Acolher e mostrar o funcionamento da escola	Coordenação Equipe gestora	Maior interação entre todos os envolvidos no processo escolar  Envolvimento do grupo Professores acolhidos
	Mostrar o PPP da escola		
	Apresentar a equipe escolar		
	Mostrar o Planejamento para 2023		

## Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Avaliar os resultados obtidos e propor estratégias para elevar os índices da escola.	Atingir 95% dos educandos.	<p>Analisar, nas reuniões coletivas, os índices de cada avaliação externa aplicada na escola.</p> <p>Estudar os indicadores das questões para planejar ações visando a melhoria dos resultados.</p>	Resultados das avaliações em larga escola: SAEB, OBMEP, Avaliação Diagnóstica, SIPAEDF.	Equipe gestora, coordenação e professoras.	No início do ano letivo, ou imediatamente após a publicização dos resultados.

# Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Fortalecer os vínculos com a comunidade escolar, proporcionando cada vez mais espaços para a efetivação de uma gestão verdadeiramente democrática.  Fortalecer o Conselho Escolar, a APM e a Assembleia.	Atingir 80% de participação da comunidade.	Compor democraticamente os membros da APM e Conselho Escolar, através de Assembleia amplamente divulgada à comunidade escolar. Promover reuniões regulares com a APM, Conselho Escolar e a Comunidade.	Mensurar quantitativamente a participação da comunidade na Assembleia.  Avaliar o engajamento dos membros com o Conselho Escolar e APM.	Equipe Gestora, membros do Conselho Escolar, membros da APM e comunidade escolar.	Semestralmente.

# Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Trabalhar a motivação dos profissionais da escola.  Garantir espaços de praxis à equipe pedagógica.	Estimular a motivação de 100% dos profissionais.  Tornar efetivo e produtivo o uso do espaço de coordenação pedagógica e de formação continuada.	Criar um ambiente de trabalho colaborativo e solidário.  Garantir a autonomia e criatividade dos profissionais.  Valorizar e	Feedbacks dos profissionais.  Avaliação institucional.	Equipe gestora e todos os demais profissionais da escola.	Diariamente, através dos feedbacks e semestralmente, nas avaliações.

		reconhecer o trabalho realizado.  Planejar as coordenações de modo estratégico visando suprir as necessidades pedagógicas da equipe.			
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--

## Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Gerenciar os recursos financeiros oriundos das verbas.	Garantir 100% de transparência.	Utilizar os Recursos segundo a legislação vigente.  Controlar as operações realizadas através de registro em planilha.  Contratar serviços legais de pessoa física e jurídica, permitidos por lei e de acordo com as	Equipe Gestora, Conselho Escolar, APM e Comunidade Escolar, contabilidade e UNIAG/CRE.	Mensalmente.

		necessidades apresentadas e aprovadas junto aos membros dos conselhos.		
Dar transparência nas prestações de contas das verbas.	Alcançar 100% de transparência.	<p>Apresentar os balancetes e prestações de contas em reuniões com o Conselho Escolar, APM e Comunidade escolar.</p> <p>Encaminhar a prestação de contas nos prazos definidos pela secretaria de Educação.</p> <p>Convocar reunião para definir as prioridades financeiras, junto aos segmentos escolares.</p>	Equipe Gestora, contabilidade e UNIAG/CRE.	Bimestralmente APM Quadrimestral VERBAS.

# Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
Zelar pela organização da secretaria escolar.	Alcançar 100% de eficácia no cumprimento do plano de trabalho.	Cumprir a proposta de plano de trabalho conforme instruções da SEDF.	Secretária escolar e Equipe Gestora.	Diariamente.
Garantir a qualidade dos serviços prestados.	100% de envolvimento da comunidade em sugestões.	Envolver a comunidade escolar quanto a sugestões de melhorias desse serviços.	Secretária escolar e Equipe Gestora.	Semestralment
Divulgar cursos de formação.	100% de divulgação de cursos de formação.	Disponibilizar as informações via e-mail e SEI.	Secretária escolar e Equipe Gestora.	Semestralment
Garantir o acesso e divulgação de documentos e informação de interesse comunidade escolar e local.	100% de transparência na divulgação das informações.	Enviar as informações através de avisos, bilhetes, faixas e/ou cartazes; Apresentar documentos em tempo hábil exigidos pela SEEDF a comunidade escolar e local;	Secretária escolar e Equipe Gestora.	Diariamente.
Controlar a conservação do patrimônio.	100% da conferência patrimonial.	Fazer o levantamento dos bens dentro do patrimônio da SEEDF.	Secretária escolar e Equipe Gestora.	Anualmente.
Controlar a documentação.	100% do controle de documentos.	Manter em dia as informações sobre os dados dos servidores e estudantes; Despachar documentos; Encaminhar avaliações de servidores em estágio probatório. Manter a ordem de toda a	Secretária escolar e Equipe Gestora.	Diariamente.



		<p>documentação que se encontra em posse da escola (estudantes, funcionários e documentação institucional).</p> <p>Possibilitar o acesso às informações e a participação referente a tomada de decisões que envolvem toda a comunidade escolar.</p>		
<p>Comunicar a família a ausência dos estudantes por mais de três dias consecutivos.</p>	<p>100% de comunicação efetiva.</p>	<p>Conscientizar os professores sobre a importância do controle de faltas e do repasse das informações e secretaria escolar para que entre em contato com as famílias.</p>	<p>Secretária escolar e Equipe Gestora.</p>	<p>Diariamente.</p>

# 12. PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

## 12.1. Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
<p>Ser elo entre as(os) docentes e seus diferentes projetos.</p> <p>Integrar os diferentes projetos das(dos) docentes aos princípios didáticos que pautam a prática pedagógica da U.E.</p> <p>Estimular, facilitar, instrumentalizar e construir, juntamente com as(os) docentes, um ambiente colaborativo, onde</p>	<p>Na U.E.:</p> <p>Coordenações individuais (para identificar necessidades, potencialidades, fragilidades e traçar estratégias para a atuação de cada docente);</p> <p>Coordenações por ano e por segmento (para que os planejamentos de cada docente estejam alinhados entre si e aos objetivos de aprendizagem</p>	<p>Buscar parceiros experts (nos temas de necessidade e relevância para a escola) dentre os membros da comunidade da Escola Classe 403 Norte (responsáveis, colaboradores, docentes, vizinhança e outros) para contribuir com a formação continuada e implementação das práticas pedagógicas almejadas;</p>	<p>Embora os objetivos, ações e estratégias propostos neste documento estejam prioritariamente dirigidos aos docentes, o público alvo da atuação da Coordenação Pedagógica engloba todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, iniciando (por grau de importância), pelas(pelos) nossos estudantes</p>	<p>Coordenações individuais, por ano/segmento/coletivas: periodicidade semanal.</p> <p>Coordenações formativas: periodicidade mensal.</p> <p>Cursos, oficinas, intercâmbios, vivências e outros: periodicidade bimestral/semestral.</p> <p>Visitas a espaços culturais e formativos: periodicidade mensal/bimestral.</p>	<p>A avaliação das ações e projetos da coordenação pedagógica será processual (com pontos de controle e instrumentos estabelecidos) assim como pelo acompanhamento de indicadores institucionais e outros, criados pelo grupo, com esta finalidade.</p> <p>As ações e planejamentos docentes, juntamente com os projetos de sala de curto prazo, terão ponto de</p>

<p>práticas educativas ricas e geradoras sejam compartilhados por todas(todos) que fazem parte da comunidade escolar.</p> <p>Contribuir e fomentar a formação continuada das(dos) docentes, facilitando/viabilizando acesso a instrumentos e recursos que possibilitem que os mesmos desenvolvam suas ações.</p> <p>Criar, planejar e implementar situações formativas para as(os) docentes na perspectiva de dar sustentação ao Projeto Pedagógico da escola, por meio da formação de docentes.</p> <p>Criar instrumentos</p>	<p>ns de cada ano).</p> <p>Coordenações coletivas (para que as(os) docentes da escola socializem seus projetos e saberes e construam coletivamente ações pedagógicas que materializem as intenções e propostas descritas no PP desta U.E).</p> <p>Coordenações formativas (para promoção de estudos, discussões, palestras, rodas de conversa, cursos, seminários, socialização de práticas, ferramentas e estratégias de ensino e outros.</p> <p>FORA DA U.E.:</p> <p>Participação de docentes e coordenadoras em cursos</p>	<p>Estabelecer parceria com a Universidade de Brasília (UnB) e outras Instituições de Ensino Superior.</p> <p>Estabelecer diálogo e parceria com outras Escolas Classes da Rede Pública de Ensino do DF.</p> <p>Buscar e estabelecer parcerias com instituições privadas e pessoas físicas/jurídicas que tenham interesse em colaborar com recursos físicos e financeiros para a melhoria da qualidade de ensino desta U.E.</p>	<p>e se estendendo aos seus familiares, funcionários da escola e demais membros da nossa comunidade.</p>		<p>controle mensal e avaliação bimestral.</p> <p>As ações e planejamentos que dizem respeito aos anos e blocos, de maneira coletiva, terão ponto de controle e avaliação bimestral.</p> <p>Ao final de cada semestre letivo serão estabelecidos momentos e instrumentos de avaliação (questionários, formulários, rodas de conversa, leitura de gráficos de desempenhos dos estudantes em provas oficiais e outros índices) para acompanhar o alcance das ações planejadas, identificar pontos fracos e readequações necessárias, que contribuam para a melhoria dos processos e alcance dos objetivos</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>e rotinas, em conjuntos com as(os) docentes, que auxiliem na identificação de problemas e desafios, promovendo o compartilhamento de práticas exitosas e alternativas possíveis para a resolução de problemas.</p>	<p>da EAPE (e outras instituições de relevância), cursos, seminários, exposições, palestras.</p> <p>Intercâmbio de experiências com outras U.E.s da Rede Pública de Ensino do DF.</p> <p>Visita a espaços culturais e formativos.</p>				<p>traçados.</p> <p>Ao final do ano letivo acontecerá uma avaliação geral, com participação de todos os docentes, coordenadoras e equipe gestora, com o objetivo de visualizar a efetividade das ações desenvolvidas e servir de suporte e subsídio para o planejamento das ações do ano letivo subsequente.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## 12.2. Plano de Ação do Conselho Escolar

OBJETIVO GERAL: Tornar-se representativo na comunidade escolar por sua natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa.			
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEIS
<p>Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do PPP.</p> <p>Analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação.</p> <p>Fiscalizar a gestão da unidade escolar.</p>	<p>Reuniões ordinárias e extraordinárias em prol do cumprimento dos seus objetivos.</p> <p>Convocação de Assembleias.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>	<p>Membros eleitos pela comunidade escolar</p>

Para que tenha sua ação fortalecida dentro da comunidade escolar, há necessidade de recomposição dos membros do Conselho Escolar, uma vez que já foi publicada a aposentadoria de dois deles. Para isso, a unidade escolar aguarda a publicação de novo edital.

## 12.3. Plano de Ação da Orientação Educacional

**Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Roberta Alves Carolino**  
**Matrícula: 243926-3**

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da

Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:
<ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar diagnóstico para identificar o nível socioeconômico dos estudantes e famílias. Nesse levantamento, é necessário que a equipe escolar faça o tratamento das informações coletadas e que verifique os desafios e as ações mais efetivas para a ampliação do acesso e da permanência dos estudantes na escola;</li><li>• Buscar parcerias para o desenvolvimento das ações;</li><li>• Após realizar o diagnóstico e reconhecer os instrumentos legais e pedagógicos, a equipe tem a possibilidade de identificar os parceiros em potencial, vez que poderão auxiliar a unidade escolar na promoção de proposta interdisciplinar e integrada, cujo foco será o desenvolvimento das habilidades socioemocionais dos estudantes;</li><li>• Retomar o diagnóstico realizado na primeira etapa e responder as seguintes questões: De que tipo de parceria a sua escola precisa para resolver os problemas identificados? Quais meios a escola utilizará para atrair as parcerias? Dentre as possíveis parcerias, sugere-se: instituições religiosas, centro de saúde, universidades, organizações não governamentais - ONGs, Conselho Estadual da Criança e do Adolescente, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS), Conselhos Comunitários, Defensoria Pública, Polícia Militar, Conselho Tutelar, profissionais da saúde na área de Psicologia, comunidade local;</li><li>• Realizar estudos das dez competências gerais da BNCC, dando atenção para estas competências: Conhecimento; Trabalho e Projeto de Vida; Argumentação; Autoconhecimento e Autocuidado; Empatia e Cooperação; Responsabilidade e Cidadania;</li><li>• Oportunizar aos estudantes a escolha de seus tutores, na busca da metodologia da Pedagogia da Presença e do desenvolvimento do Projeto de Vida. Isso significa que o estudante deve ter espaço e apoio para dedicar-se aos seus interesses e objetivos de vida. Para tanto, é essencial a personalização do ensino. Quando se personaliza o ensino, a escola cria a cultura de dar a oportunidade para que os estudantes possam</li></ul>

se dedicar ao desenvolvimento dos próprios interesses, com o apoio e a orientação do professor, em busca do autoconhecimento e de metas pessoais;

- Fomentar o protagonismo infantil através de um cronograma de formação sobre liderança com ajuda dos parceiros;
- Acolher os estudantes durante a jornada escolar;
- Participar as Salas de aulas remotas nas plataformas de ensino ofertadas pela U.E;
- Realizar campanhas e parcerias com diversos setores para permitir que a maior quantidade de estudantes tenha acesso ao ensino remoto e suas ferramentas;
- Orientar às famílias a planejar uma rotina de estudos para os estudantes; Acompanhar o desenvolvimento da rotina de estudos dos estudantes;
- Criar laços com toda a comunidade escolar, principalmente com os estudantes;
- Participar ativamente das reuniões coletivas para planejamento de atividades;
- Mediar possíveis situações de conflitos decorrentes da convivência escolar entre todos os atores pertencentes;
- Inspirar, motivar, auxiliar, orientar professores durante a execução das suas ações pedagógicas;
- Atender com excelência os estudantes, bem como suas famílias encaminhadas para este serviço de orientação;
- Implementar o Plano de Ação da Orientação Educacional, dando ênfase aos programas e projetos importantes ao combate à evasão escolar;
- Realizar busca ativa de estudantes e dialogar com as famílias acerca dos desafios de ensino remoto;
- Construir o cronograma de ação com a participação dos estudantes e representantes de pais e parceiros;
- Participar de reuniões pedagógicas bimestralmente: Pré-Conselho e Conselho de Classe;
- Subsidiar e orientar os professores no desenvolvimento de atividades que venham promover o avanço dos alunos no processo de ensino-aprendizagem;
- Buscar junto com a direção da escola, palestras e cursos com profissionais específicos na área de formação humana, que venha favorecer o trabalho pedagógico e desenvolvimento integral de todos os alunos que freqüentam a escola;
- Organizar junto com os professores, ações para os alunos que se encontram com dificuldade de aprendizagem;
- Participar do Conselho Escolar subsidiando teórica e metodologicamente as discussões e reflexões acerca da organização e efetivação do trabalho pedagógico escolar;
- Coordenar momentos de estudos de reflexão e mediação para professores e demais servidores de acordo com as necessidades apresentadas;

TEMÁTICAS	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL DESENVOLVIDA
	Ed. cidadania DH	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade		
Acolhimento			X	Organização de arquivos e levantamento dos dados dos estudantes atendidos pelo SOE no ano anterior.	Implementação da Orientação Educacional I
		X	X	Elaboração de ficha para encaminhamento de estudantes para ao SOE.	Implementação da Orientação Educacional I
			X	Reestruturação da Sala do SOE.	Implementação da Orientação Educacional I
			X	Elaboração de ficha para encaminhamento de estudantes para a SOE.	Implementação da Orientação Educacional I
	X	X	X	Reunião de Apresentação da Orientadora ao corpo docente da escola. Participação das atividades durante a Semana Pedagógica.	Ação junto aos professores
	X			Produção de vídeo para apresentação do SOE e ações educativas.	Ação junto aos professores
	X			Apresentação do SOE à comunidade escolar.	Ação junto às famílias
				Criação e divulgação do	Ação junto



	X			Projeto de acolhida ao corpo docente e aos demais servidores da escola com o objetivo de auxiliar nas dificuldades com os recursos e ferramentas digitais.	aos professores
	X			Escuta ativa das demandas do corpo docente durante as coordenações coletivas e em atendimentos individuais via Google Meet e Whatsapp, em parceria com a EEAA, Supervisão, Coordenação e Direção.	Ação junto aos professores
		X		Produção e compartilhamento de Infográfico com cronograma de regência de coordenação do corpo docente.	Ação junto aos professores
	X	X		Produção e compartilhamento de infográfico com informações da organização do trabalho pedagógico e demais informações necessárias às atividades dos docentes.	Ação junto aos professores
	X		X	Compartilhamento de vídeos no Whatsapp sobre a valorização do trabalho do professor e com dicas para convivência escolar.	Ação junto aos professores
				Produção e compartilhamento de vídeo de Boas Vindas	Ação junto aos professores

	X			às aulas.	s Ação junto as estudantes
	X			Produção de vídeo animado para apresentação do SOE.	Ação junto aos professore s
	X			Produção e acolhimento de infográfico para a retirada dos livros na escola.	Ação junto aos professore s
	X			Produção e compartilhamento de vídeo para os pais e responsáveis com dicas de como ajudar os estudantes com a rotina de estudos em casa.	Ação junto às famílias
	X	X	X	Contato telefônico, WhatsApp, por Google Meet para auxiliar nas dificuldades diversas, bem como encaminhamento para atendimentos de ação em rede.	Ação junto às famílias
Sexualidade	X			Compartilhamento pelo whatsapp do SOE de vídeo informativo sobre a Prevenção e Combate da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.	Ação junto às famílias
	X			Coletiva a fim de auxiliar o corpo docente e equipe gestora nas demandas, dificuldades e reflexão sobre a prática pedagógica.	Ação junto aos professore s
Ensino/Apren				Atendimento individual	Ação junto

dizagem	X			para auxiliar o corpo docente e equipe gestora nas demandas, dificuldades e reflexão sobre a prática pedagógica.	aos professores
	X			Organização e acompanhamento dos estudantes encaminhados ao SOE pelas diversas demandas do ambiente escolar.	Ação junto às famílias
	X			Participação nas coordenações coletivas.	Ação junto aos professores
	X			Participação no conselho de classe.	
	X			Diálogos com o corpo docente acerca das ações de busca de estudantes infrequentes.	Ação junto aos professores
	X			Produção e Compartilhamento de mapa mental acerca dos atendimentos e encaminhamentos de estudantes.	Ação junto aos professores
	X			Atendimento individual aos estudantes com dificuldades de aprendizagem para encaminhamentos necessários.	Ação junto aos estudantes
	X			Exibição de vídeo motivacional na turma sobre superação de dificuldades escolares e mapa mental.	Ação junto aos estudantes
				Atendimento de	Ação junto

	X			estudantes individuais e/ou em grupo para refletir sobre o processo de aprendizagem, formas de aprender, formação de hábitos de estudo, organização da rotina, comportamento que favorece a aprendizagem na sala de aula.	aos estudantes
	X			Postagem de Informativo via whatsapp do SOE - Estudantes que não realizam as atividades propostas. Postagem de atividade reflexiva sobre o processo de aprendizagem.	Ação junto aos estudantes
	X			Atendimentos às famílias pessoalmente, via contato telefônico e/ou whatsapp para identificação das causas que interferem no avanço do processo de ensino e aprendizagem do estudante e orientação para a compreensão da cultura escolar e para a importância da formação de hábitos de estudo.	Ação junto às famílias
	X			Participação nas reuniões bimestrais com reflexões sobre acompanhamento escolar e aprendizagem.	Ação junto às famílias Ação junto aos estudantes Ação junto aos professores

				Realização de registros e arquivamento de atendimentos aos estudantes.	
				Estudo, consulta e análise de documentos necessários à ação pedagógica da Orientação Educacional.	Implementação da Orientação Educacional
				Participação da construção coletiva da PP.	
				Elaborar o Plano Anual da Orientação Educacional.	Implementação da Orientação Educacional
				Articular ações/projetos com o Nível Central da Orientação Educacional.	Implementação da Orientação Educacional
				Encaminhamento para a CRE por meio do projeto "Nenhum estudante ficará para trás" dos estudantes que estão infrequentes.	Ação em rede
				Participação no encaminhamento dos estudantes infrequentes para o Conselho Tutelar.	Ação em rede
				Articulação com EEAA para atendimento dos estudantes com necessidades educacionais especiais.	
	X			Produção de Material com Orientações para Rotina de estudo.	Ação junto às famílias

	X			Atendimentos às famílias pessoalmente, via contato telefônico e/ou whatsapp para conversa e conscientização sobre a importância da família no desenvolvimento pedagógico dos estudantes.	Ação junto às famílias
	X			Atendimento ao corpo docente individual ou coletivo com conversas e orientações sobre os desafios e dificuldades encontradas no processo de ensino e aprendizagem.	Ação junto aos professores
	X			Mapear as instituições e os parceiros da rede de Promoção, Garantia e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.	Ação em rede
	X			Colaboração no encaminhamento de estudantes que apresentem vulnerabilidade, dificuldades de aprendizagem e/ou problemas de ajustamento psicossocial para o acompanhamento especializado adequado no âmbito educacional e/ou da saúde.	Ação em rede
	X		X	Encaminhamento para consulta oftalmológica, psicológica e fonoaudiológica.	Ação em rede

Mediação de conflito	X			Sensibilizar e promover o conhecimento das normativas constantes no Regimento Escolar das Escolas Públicas do DF, bem como leis que versam sobre crianças e adolescentes.	
	X			Contribuir com a equipe gestora nos encaminhamentos e nas ações que envolvam diretrizes e legislações pertinentes à defesa dos direitos dos estudantes e de suas famílias.	
Integração família/escola	X			Realização da escuta ativa e favorecer a comunicação, e entendimento entre os estudantes acerca do conflito de forma a incentivar o protagonismo na resolução dos conflitos.	Ação junto aos estudantes
	X			Produção e Compartilhamento de infográfico e vídeos com orientações às famílias referentes à participação dos mesmos na vida escolar dos estudantes.	Ação junto aos estudantes

### INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS:

Após a descrição e caracterização do trabalho pedagógico da Orientação Educacional, é relevante pontuar critérios e condições que favoreçam a avaliação da práxis desse profissional.

Nesse sentido, são critérios para a organização e avaliação do trabalho pedagógico da Orientação Educacional, o alinhamento das ações como os princípios

da ação coletiva, integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização e convivência escolar, previstos no Currículo da Educação Básica da SEEDF como perspectiva de educação integral do estudante, que por sua vez é objetivo fim da Orientação Educacional, conforme descrito no artigo 127 do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.

A avaliação do trabalho pedagógico da Orientação Educacional ocorrerá sem desconectar-se da ação educativa da escola. Nesse sentido, uma das dimensões é a avaliação institucional proposta pela SEEDF como possibilidade para a avaliação do trabalho da escola por ela mesma, tendo por pressuposto inicial a análise do Projeto Pedagógico.

A Avaliação Institucional está prevista nas Diretrizes de Avaliação Educacional da SEEDF (DISTRITO FEDERAL, 2014- 2016), para a rede pública de ensino do Distrito Federal.

A avaliação traduz-se também numa oportunidade de definir as principais dificuldades, suas origens, conseqüências, e possíveis soluções e/ou ações com foco na formação integral dos educandos e na aprendizagem significativa.

## 12.4. Plano de Ação da EEAA

EIXO: OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA E CONTEXTO ESCOLAR				
AÇÕES / DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTO	CRONOGRAMA e avaliação	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
Diversos estudantes com solicitação de apoio encaminhados de todas as oito turmas da escola.  Construir Relatórios do estudante, para estratégia de matrícula	Avaliar os estudantes encaminhados pelos professores  Estudar os documentos como anamnese, laudos e estudo de casos  Avaliar cada caso dos estudantes	Observação nas reuniões coletivas das dificuldades apresentadas pelos professores.  Conversas individuais com os (as) professores.  Conversa com a Equipe Gestora para saber as reais	Ao longo do ano de 2023  Estudo de Caso e estratégia de matrícula nos meses de agosto e setembro e ao longo do ano	Pedagoga, Professores, Coordenadores e Equipe Gestora.  Estudantes



<p>Participar e elaborar Estudo de Casos</p>		<p>necessidades.</p> <p>Observação do estudante no contexto escolar</p> <p>Conversa com Professores coordenadores, e Equipe Gestora</p>		
----------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--

## EIXO: Planejamento, Coordenação, Coletivas e Formação Continuada

AÇÕES / DEMANDAS	OBJETIVOS	PROCEDIMENTO	CRONOGRAMA E AVALIAÇÃO	PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS
<p>Plano de Ação;</p> <p>Coordenação Coletiva;</p> <p>Formação Continuada;</p> <p>Mapeamento</p> <p>RAIE</p>	<p>Observar o contexto da escolar, para observar as maiores demandas;</p> <p>Conhecer o público de professores e suas metodologias;</p> <p>Identificar os processos avaliativos utilizados pela escola;</p> <p>Promover em conjunto com a Coordenação, Supervisão e Orientação Educacional, formação adequada à necessidade do grupo de docentes da Unidade de Ensino.</p> <p>Fechamento das avaliações dos Estudantes para confecção dos RAIÉs, para Estratégia de matrícula</p>	<p>Observação nas reuniões coletivas das dificuldades apresentadas pelos professores.</p> <p>Escutas individuais com os (as) professores.</p> <p>Escutas com a Equipe Gestora para saber as reais necessidades;</p> <p>Convidar formadores;</p> <p>Apresentação da EEAA em conjunto com a Orientação Educacional.</p> <p>Atividade de conhecimento da documentação Histórica da Escola;</p> <p>Participação nos projetos da Escola;</p> <p>Sugestão para avaliações dos projetos;</p>	<p>Ao longo do ano de 2023</p> <p>Preferencial e em especial às quarta-feira na coordenação coletiva</p> <p>Estudo de Caso e estratégia de matrícula nos meses de agosto e setembro e ao longo do ano;</p> <p style="text-align: center;"><b>Avaliação:</b></p> <p>Reuniões com os profissionais envolvidos;</p> <p>Avaliação ao final de cada coordenação coletiva, ou apresentação de um formador;</p> <p>Avaliação de cada culminância de cada projeto que a escola propõe;</p>	<p>Pedagoga, Professores, Coordenadores e Equipe Gestora.</p>

## 12.5. Plano de Ação para a Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

DESAFIOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	METAS
<p>Superação da situação pedagógica de algumas crianças que, por motivos diversos, permanecem (ano após ano) apresentando baixa aprendizagem</p>	Realizar diagnóstico para identificar a razão do baixo rendimento	Professora	<p>Aprendizagem dos objetivos propostos durante o ano letivo</p> <p>Trabalho conjunto entre a família e escola</p> <p>Realizar estudo de caso do(a) estudante</p>
	Estabelecer contato com a família para realizar anamnese	EEAA SOE	
	Realizar a adaptação curricular necessária	Professora Sala de recursos EEAA	
	Adotar estratégias pedagógicas focadas nas necessidades apresentadas	Professora Coordenadora EEAA	
	Realizar reagrupamentos		
Encaminhar para avaliação dos especialistas	Professora		

## 12.6. Plano de Ação para a Recomposição das Aprendizagens Estudantes

DESAFIOS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	METAS
<p>Auxiliar os estudantes que ficaram defasados devido ao período pandêmico e foram para o ano sequencial sem os devidos pré-requisitos</p>	Realizar avaliação diagnóstica para definir a linha base de cada estudante	Professores	<p>Acesso e permanência de todo os estudantes</p> <p>Aprendizagem dos objetivos propostos durante o ano letivo</p> <p>Trabalho conjunto entre a família e a escola</p>
	Identificar as demandas sociais que o impediram de acompanhar os anos letivos de 2020 a 2022	Professores Equipe gestora SOE	
	Organizar os tempos e espaços da escola em favor das aprendizagens	Equipe pedagógica Professores	
	Vivenciar a interdisciplinaridade de como estratégia de articulação e integração dos saberes	Professores	
	Propor processos de multiletramentos como processo sócio-histórico de aquisição e uso das diversas linguagens	Equipe pedagógica Professores	
	Valorizar o protagonismo estudantil em	Professores	

	favor das aprendizagens e do efetivo exercício da cidadania		
	Explorar metodologias ativas na prática pedagógica cotidiana	Professores	
	Aplicar continuamente os princípios da avaliação formativa	Professores	
	Estabelecer vínculos com as famílias para realização de trabalho conjunto  Orientar às famílias quanto a importância da sua atuação na organização do espaço- tempo para a aprendizagem dos(as) estudantes	Equipe gestora SOE EEAA	
	Replanejamento curricular e acompanhamento individual e/ou pequenos grupos	Professora	Que todos os estudantes estejam acompanhando os objetivos curriculares do seu ciclo
PROJETO PLANER	Articulação entre os níveis Central, Intermediário e Local, com intuito de mapear o acompanhamento	SUBEB DIEF Unidade Escolar	Fornecer os dados para o preenchimento do Relatório de Acompanhamento Pedagógico - RAP,

	pedagógico e desenvolver programas projetos e ações voltados para o Ensino Fundamental		participar das vivências de acompanhamento e do Fórum de Práticas Exitosas
<b>PROGRAMA SUPERAÇÃO</b>	Recuperação e progressão das aprendizagens, reconstrução das trajetórias de aprendizagem e proporcionar o fluxo escolar adequado para os estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano.	SUBEB DIEF Unidade Escolar	Atender todos os estudantes em situação de incompatibilidade idade-ano, participar dos encontros formativos desenvolvidos pela SUBEB.

## 12.7.

## Plano de Ação para a Cultura de Paz

<b>DESAFIOS</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>RESPONSÁVEIS</b>	<b>METAS</b>
Fomentar saberes e práticas no intuito de dirimir ações desgastantes e não compassivas	Zelar pelos princípios e valores da escola Cumprir os combinados Comunicar-se de forma compassiva Formação continuada dos	Toda a comunidade escolar	Promoção da cultura da paz e da comunicação não violenta

	educadores Rodas de conversas com os estudantes		
Conciliar demandas emocionais e operacionais com as necessidades educacionais dos alunos	Equilibrar o tempo entre momentos lúdicos e práticas de estudo	Professores	Rotinas de ensino estabelecidas
	Combate ao bullying	SOE	Evitar os casos de bullying
Fortalecer elementos agregadores da convivência social	Estreitamento da relação com as famílias referente a orientações quanto à presença e participação dos estudantes no ambiente escolar (postura, conduta, valores, preparo, horário)	Professores SOE	Rotinas de ensino pactuadas  Uso consciente das tecnologias voltados para a compreensão da realidade social, a vida pessoal, coletiva e ambiental

Salienta-se que, na escola, não há servidores readaptados, professora regendo Sala de Recursos, professor para o Programa Educação em Movimento (embora a escola tenha aderido ao programa), bem como não há professora responsável pela biblioteca escolar, não havendo plano de ação específico para essas ações. A Cultura de paz ainda não ganhou efetividade na escola, não havendo intencionalidade a ser discriminada nesse documento.

# 13. PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

## Projeto Aquarela

Tem o objetivo de incentivar e resgatar a leitura como prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania, compreendendo ser nosso dever institucional proporcionar aos estudantes situações que despertem neles o amor pela leitura e a consciência da importância do hábito de ler. Assim, novos horizontes serão vislumbrados por eles.





# Projeto Ciranda dos Livros

Projeto de Literacia familiar que tem como objetivo geral desenvolver o conhecimento de mundo, através da linguagem oral e despertar o hábito e prazer da leitura, através do fortalecimento dos vínculos familiares. Semanalmente a criança seleciona um livro literário para ler com a família e desenvolver uma atividade lúdica, explorando os seguintes aspectos:

## INTERAÇÃO VERBAL

Aumentar a quantidade e a qualidade dos diálogos com as crianças.

## LEITURA DIALOGADA

Interagir com a criança durante a leitura em voz alta.

## NARRAÇÃO DE HISTÓRIAS

Interagir com a criança durante a narração de histórias.

## CONTATOS COM A ESCRITA

Familiarizar as crianças com a escrita.

## ATIVIDADES DIVERSAS

Jogar, brincar, cantar, tocar instrumentos musicais, interpretar, dançar, passear, viajar...

## MOTIVAÇÃO

Aumentar a motivação das crianças em relação à leitura e à escrita.

## RESPONSABILIDADE

Desenvolver o cuidado com o material escolar e com o acervo público, bem como a valorização do livro literário.

## FORTALECER O VÍNCULO FAMÍLIA-ESCOLA

Socializar o universo familiar com as demais crianças da turma.



## Projeto Território Verde

Projeto de alfabetização ecológica, que visa criar espaços de vínculo da criança com a natureza, criando situações de aprendizagem a partir do plantio da TiNi. Além das aprendizagens curriculares e do plantio, desenvolvem saberes de cuidado consigo, com o outro, com a natureza e a consciência cidadã e patrimonial.



## Projeto Caixa Matemática

Projeto de educação matemática que intenta Desenvolver o gosto pela aprendizagem matemática a partir do incentivo à percepção da matemática em situações do cotidiano, vivenciar experiências matemáticas de forma lúdica, oportunizando a aquisição do conhecimento matemático explorando a abordagem CPA (concreto, pictórico, abstrato).



## Projeto Brasileiro

Projeto de educação cidadã, que concebe como essencial que as crianças percebam os diferentes ambientes que frequentam, e que compõem a vida social, entendendo que há normas de comportamento vinculadas a cada um deles, para saber portar-se adequadamente, obtendo assim uma integração social plena e harmônica. Ainda que, em algum momento, o intuito seja transmutar a ordem estabelecida é importante e necessário conhecer as formas legais e convencionais de fazê-lo dentro dos parâmetros democráticos.

Sendo a escola o lugar de excelência para o aprendizado da cidadania, cabe explorá-lo da maneira mais consciente e coesa para fomentar um comportamento responsável consigo, com o outro e com o todo que o circunda; ressaltando assim que cada um pode, e deve, construir hábitos e valores que causem impacto positivo e responsável na sociedade.

## Projeto Ubuntu

Projeto que visa despertar o olhar dos estudantes e da comunidade escolar para a importância da matriz africana na formação cultural do povo brasileiro, observando a Lei de nº 10.639, reconhecendo e apropriando-se de sua história de vida e das contribuições para a cultura brasileira.

## Projeto Superação

Programa que visa recuperar as aprendizagens dos estudantes que estão em situação de incompatibilidade idade/ano, a partir de um acompanhamento sistemático e ações específicas.

## Guardiões do Trânsito

Projeto da Polícia Militar do Distrito Federal, voltado para estudantes do 5º ano, com o objetivo de desenvolver ações educativas de trânsito por meio de campanhas, aulas, blits educativa e gincanas de forma lúdica.

# Programa Saúde na Escola

O Programa Saúde na Escola (PSE), desenvolvido intersetorialmente pelos Ministérios da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007, pelo decreto presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007.

O principal objetivo do PSE é desenvolver ações de promoção da saúde articuladas entre os setores da saúde e da educação, visando o cuidado e a educação integrais para a melhoria da saúde do público escolar. A articulação entre Escola e Rede Básica de Saúde é a base do Programa Saúde na Escola.

## Conhecendo o Distrito Federal

O projeto, voltado prioritariamente para estudantes do 4º ano, visa construir uma identificação das crianças com a magnitude da cidade que habitamos, dos seus papéis enquanto cidadãos em uma cidade-patrimônio, repleta de importância política, história, afetos e cultura, a partir dos estudos contextualizados e visitas guiadas pelos pontos turísticos do Distrito Federal.



## Projeto Formatura

O projeto visa desenvolver com as turmas do 5º ano, ao longo do ano letivo, um trabalho pedagógico que abarque, de modo interdisciplinar, diversos conteúdos curriculares, de modo a fortalecer a memória da passagem desses estudantes

pela Escola Classe e celebrar o encerramento deste ciclo escolar com um cerimônia cocriada coletivamente pelos estudantes, escola e famílias.

## Eleitor do Futuro

De iniciativa do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal (TER-DF), em parceria com a Secretaria de Educação do DF (SEEDF), o programa tem o objetivo de conscientizar os estudantes sobre a importância do exercício da cidadania de forma consciente por meio do voto.

## Olimpíada Mirim - OBMEP

Realizada pela Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA), com apoio da B3 Social, da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), promovida com recursos oriundos do contrato de gestão firmado pelo IMPA com o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) e com o Ministério da Educação (MEC), a OBMEP Mirim tem o objetivo de estimular e promover o estudo da Matemática no Brasil, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação básica, possibilitando que um maior número de alunos(as) brasileiros(as) possa ter acesso a material didático de qualidade, promovendo, assim, a inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

## Tempo e Aprender

Tempo de Aprender é um programa de alfabetização abrangente, cujo propósito é melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas públicas do país. Para isso, o programa realiza ações que atuam no sentido de aprimorar a formação pedagógica e gerencial de docentes e gestores; disponibilizar materiais e recursos baseados em evidências científicas para alunos, professores e gestores educacionais; aprimorar o acompanhamento da aprendizagem dos alunos, por meio de atenção individualizada; e valorizar os professores e gestores da alfabetização.

## Projeto Interventivo

Visa contribuir no processo de alfabetização e letramento dos estudantes por meio de atividades lúdicas, que alimentem o imaginário infantil e contribuam para o desenvolvimento da leitura e escrita e raciocínio lógico-matemático. Objetiva, também a aquisição da competência na leitura e escrita; escrita de acordo com o padrão ortográfico; interpretação de diversas tipologias textuais; resolução de operações em situações-problema e cálculos mentais; a partir do desenvolvimento de atividades específicas e diferenciadas para atender a necessidade individual do estudante em defasagem.

## Rede Integradora

Com o objetivo de ampliar os tempos, espaços e oportunidades de formação - abrangendo as artes, cultura, esportes e a vivência das experiências de vida diária, de modo prazeroso e lúdico - é oferecida aos estudantes do turno vespertino uma jornada escolar diária de 10 horas, dividida em dois períodos de 5 horas diárias em cada Unidade Escolar (Escola Parque e Escola Classe).

## Programa SuperAção

O programa visa reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

Nesta escola, são atendidos três estudantes: um do 3º ano, um do 4º ano e um do 5º ano.

A responsável por acompanhar as formações e articular as aprendizagens do programa é a coordenadora Daniele Cristine Filgueira Cabral.

## 14. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

É prevista, comumente, avaliação bimestral do Projeto Pedagógico, nos Conselhos de Classe, e, semanalmente é realizado o acompanhamento, nas reuniões coletivas e nas coordenações pedagógicas. O retorno das famílias é obtido nas reuniões bimestrais, nas assembleias semestrais, previstas na Lei de Gestão Democrática, e na avaliação institucional aplicada ao final do ano letivo.

Em virtude do distanciamento social, há pouco vivenciado, foram abertos novos canais de avaliação, como o WhatsApp institucional da escola, no qual há o feedback imediato das ações realizadas, bem como a recorrente publicização das informações e encontros, além dos grupos das turmas no Whatsapp e perfil da escola no Instagram. Sempre que necessário são realizadas reuniões via Google Meet e enviados questionários pelo Google Formulários.



# REFERÊNCIAS

- ✓ BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:  
<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.
- ✓ \_\_\_\_\_. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em:  
<[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.html](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.html)>
- ✓ \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. **Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2010**. Brasília: MEC, 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004\\_10.pdf](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf)> Acesso em: 30 abril.2020.
- ✓ \_\_\_\_\_. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 7/2010**. Fixa Diretrizes Nacionais para o Ensino Fundamental de Nove Anos. DODF, Brasília, 15 de dezembro de 2010, Seção 1, p. 34.
- ✓ \_\_\_\_\_. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm). Acesso em: 30 abril. 2020.
- ✓ \_\_\_\_\_. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010**. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diário Oficial da União, DF, 15 dez. 2010b.
- ✓ \_\_\_\_\_. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano

Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial do União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm).

Acesso em: 30 abril. 2020.

✓ **DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental**

- **Anos Iniciais - Anos Finais.** 2. ed. Brasília: SEDF, 2018.

✓ \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil.** 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

✓ \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação de Jovens e Adultos.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

✓ \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Ensino Médio.** 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

✓ \_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos.** Brasília: SEEDF, 2014.

✓ \_\_\_\_\_. **Diretrizes de Avaliação Educacional.** Brasília: SEEDF, 2014-2016.

✓ \_\_\_\_\_. **Guia Prático - Organização Escolar da Semestralidade.** Brasília: SEEDF, 2017.

✓ \_\_\_\_\_. **Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as Aprendizagens.** Brasília: SEEDF, 2017.

✓ \_\_\_\_\_. **Plano Distrital de Educação (2015-2014).** Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015. Brasília: SEEDF, 2015.

✓ \_\_\_\_\_. **Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico.** Brasília: SEEDF, 2014.

✓ \_\_\_\_\_. **Organização e Gestão da Biblioteca Escolar e Escolar-Comunitária da SEEDF**

- **Caderno Orientador.** Brasília: SEEDF, 2018.

# ANEXOS

## Diagnóstico de Tecnologia na Escola - PDDE

### RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO

#### EC 403 NORTE

Detalhamento sobre o grau de adoção de tecnologia na escola e a identificação das áreas prioritárias para a ação

06 - 2020

### AS QUATRO DIMENSÕES

#### DIMENSÕES TÉCNICAS

A tecnologia aplicada à educação atinge seus maiores benefícios quando quatro dimensões (visão, formação, recursos educacionais digitais e infraestrutura) são levadas em considerações e estão em equilíbrio. Essa é a premissa básica que orientou a adoção de tecnologia em diversos países\*. Tais dimensões podem ser definidas da seguinte forma:



\* A escola Plan de Bolsonaro implementou o processo de adoção das Quatro Dimensões em 2010, sob orientação da professora Rosamaria, orientadora pedagógica responsável com pelo projeto de adoção para o ano de implementação para o ensino de língua portuguesa e matemática em uma escola pública, escola de tecnologia com 400 alunos, alunos de 1º ao 9º ano. Tal projeto recebeu o prêmio de tecnologia da educação em 2011, organizado pelo Instituto de Políticas de Educação e Tecnologia da Universidade de São Paulo.

# AS QUATRO DIMENSÕES

## A IMPORTÂNCIA DO EQUILÍBRIO



A Teoria das quatro Dimensões oferece importantes direcionamentos para a formulação de políticas públicas. Por um lado, sistematiza os principais elementos que uma política integral de uso de tecnologia deve contemplar. Por outro lado, preconiza a importância de buscar o equilíbrio entre as dimensões. A premissa é clara: o grau total de adoção de tecnologia em uma rede de ensino é igual ao nível da dimensão menos desenvolvida, ou seja, se uma dimensão não foi devidamente contemplada na formulação de uma política, ela inviabilizará os ganhos alcançados em outras dimensões.

Na prática, isso quer dizer, por exemplo, que uma política que invista muito em infraestrutura e conteúdos digitais, mas não contemple a capacitação de professores e/ou a definição de uma visão sobre o uso de tecnologia, dificilmente contribuirá para a educação dos alunos.

## VEJA AQUI SUAS RESPOSTAS

Abaixo é apresentado o resultado detalhado de seu questionário, com sua pontuação em cada questão.

Para o cálculo dos níveis por dimensão cada pergunta possui uma pontuação específica (consulte o quadro abaixo da tabela para saber a pontuação máxima de cada questão). Cada nível pode alcançar uma pontuação máxima de 30 pontos.

Dimensão VISÃO										Nível 2 - Básico
Visão A	Visão B	Visão C	Visão D	Visão E	Visão F	Visão G	Visão H	Visão I	Visão J	TOTAL
1.00	2.00	1.00	1.00	0.00	3.00	0.00	0	0.00	1.00	9

Dimensão FORMAÇÃO										Nível 1 - Emergente
Formação A	Formação B	Formação C	Formação D	Formação E	Formação F	Formação G	Formação H	Formação I	Formação J	TOTAL
0.00	0.00	0.00	0.00	0.80	0.38	0.00	0.00	0.00	0.50	1.68

Dimensão RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS								Nível 2 - Básico
REDs A	REDs B	REDs C	REDs D	REDs E	REDs F	REDs G	TOTAL	
2.00	0.00	2.00	2.00	0.00	0.00	4.00	10	

Dimensão INFRAESTRUTURA										Nível 1 - Emergente
Infraestrutura A	Infraestrutura B	Infraestrutura C	Infraestrutura D	Infraestrutura E	Infraestrutura F	Infraestrutura G	Infraestrutura H	Infraestrutura I	Infraestrutura J	TOTAL
0.00	0.50	0.00	0	0.57	2.00	0.00	0.00	0.50	2.00	5.57

<b>Pontuação máxima de cada questão</b> Visão: A = 3   B = 2   C = 2   D = 4   E = 3   F = 5   G = 4   H = 4   I = 0   J = 3 Formação: A = 3   B = 4   C = 3   D = 4   E = 3   F = 3   G = 3   H = 3   I = 3   J = 1 REDs: A = 4   B = 5   C = 4   D = 4   E = 4   F = 4   G = 5 Infra: A = 3   B = 2   C = 3   D = 6   E = 2   F = 3   G = 3   H = 3   I = 2   J = 3	<b>Cálculo dos Níveis</b> Nível 1: 0 a 7,5 pontos Nível 2: 7,6 a 15 pontos Nível 3: 15,1 a 22,5 pontos Nível 4: 22,6 a 30 pontos	<b>Infraestrutura D (número de alunos extraído do Censo Escolar 2017)</b> 1 ponto: 50 alunos por computador ou mais 2 pontos: 31-49 alunos por computador 3 pontos: 17-30 alunos por computador 4 pontos: 9-16 alunos por computador 5 pontos: 3-8 alunos por computador 6 pontos: 2 alunos por computador ou menos
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

## RESULTADOS DO GUIAS

De acordo com as respostas de seu questionário, esses são os seus níveis de adoção de tecnologia:

	VISÃO	FORMAÇÃO	RECURSOS EDUCACIONAIS DIGITAIS	INFRAESTRUTURA
NÍVEL 4 AVANÇADO				
NÍVEL 3 INTERMEDIÁRIO				
NÍVEL 2 BÁSICO				
NÍVEL 1 EMERGENTE				

A Dimensão menos desenvolvida em sua escola é: Formação, e, de acordo com a Teoria das quatro Dimensões, deve ser priorizada.

## DIMENSÃO 1 - VISÃO

**Minha escola está no nível básico em visão e quero melhorar. O que posso fazer?**

- É preciso aprofundar a visão da equipe escolar em relação ao uso de recursos tecnológicos. Parece que a maioria dos professores acredita que o uso de tecnologia pode motivar os alunos a aprender sobre determinados conteúdos. Mas essa crença não é suficiente, é preciso sistematizar as experiências! O primeiro passo é registrar os recursos que têm sido usados (nomes dos sites, aplicativos, instrumentos de busca...) e como esse uso tem acontecido (em que momentos, com quais objetivos, quais os desafios que o professor propõe, como é a resposta dos alunos). Organizem um banco de boas ideias, relacionando-as aos objetivos de ensino de cada área. Algumas escolas trazem em seus Projetos Políticos Pedagógicos encaminhamentos objetivos para o uso de recursos tecnológicos.
- Além de utilizar recursos tecnológicos como parte do processo de ensino e aprendizagem, os alunos conseguem avaliar como determinado recurso os auxiliou? Organize conversas e debates sobre esse tema envolvendo os estudantes. Com essas informações, o grupo de professores terá condições privilegiadas de avaliar quais os melhores recursos e como utilizá-los mais e melhor.
- Existe uma política de uso de internet? Procure envolver os alunos e a comunidade escolar neste debate e construa combinados de bom uso para que não haja sobrecarga na rede e nem problemas com conteúdo inadequado ou posturas antiéticas.
- Discuta se há espaço para melhorar a comunicação e as informações distribuídas eletronicamente para os familiares. Garanta que professores e funcionários usem comunicações eletrônicas no cotidiano, otimizando e simplificando processos. Avalie sistematicamente o uso de comunicações eletrônicas e os mecanismos utilizados para isso.

## DIMENSÃO 4 - INFRAESTRUTURA

### **Minha escola está no nível emergente em infraestrutura e quero melhorar. O que posso fazer?**

- Escassez de recursos tecnológicos é uma realidade comum, porém existem estratégias que podem ajudar para que o uso seja recorrente e atenda todos os alunos:
  - Faça um levantamento de todos os equipamentos disponíveis em bom estado.
- Faça uma lista dos equipamentos que necessitam de manutenção ou atualização e suas respectivas necessidades.
  - Busque na comunidade escolar ou no entorno pessoas que possam oferecer suporte voluntário ou como prestadores de serviço, peça a essas pessoas um diagnóstico dos equipamentos e uma previsão de custo para realizar a manutenção. Alguns equipamentos podem ter custo alto demais para recuperar e, neste caso, proponha o reaproveitamento das peças e armazene o restante.
  - Se a escola não tiver recursos suficientes para arcar com esta ação, tente acionar a comunidade escolar, a Associação de Pais e Mestres (APM) ou envolver os alunos, que podem ter boas ideias e desenvolver projetos que apoiem a escola.
- Após ter certeza do parque tecnológico disponível na escola, procure distribuir esses recursos em áreas onde poderão ser utilizados com maior frequência, por exemplo:
  - Os professores podem acessar computadores dentro do laboratório em determinados horários com exclusividade e quando estiver vazio. Tirando os computadores da sala dos professores, podem suprir o laboratório de informática.
  - Se houver computadores suficientes na sala dos professores e em outros ambientes para colocar um computador por sala essa pode ser uma estratégia interessante, as salas receberão os equipamentos e os professores podem acessar nestes ambientes.
  - Se a presença de um laboratório com computadores não for necessária dentro do planejamento da escola, distribuí-los nas salas pode ser uma alternativa interessante.
  - Ao pensar a redistribuição dos equipamentos, é importante levar em conta como isso pode auxiliar para que mais usuários tenham acesso à internet.
- Outra alternativa para aumentar o uso de recursos tecnológicos é propor que sejam realizadas atividades em casa ou que os alunos tragam seus dispositivos, como celulares e tablets, desde que a escola não esteja submetida a nenhuma legislação que impeça essa prática.
- Caso haja algum recurso ou repasses disponíveis para um novo investimento, lembre-se que: oferecer recursos a alunos e professores pode não garantir que haja um uso efetivo por si só, porém é o combustível para que outras ações ocorram. Se sua escola estiver disposta a propor o uso de celular e equipamentos dos alunos, invista prioritariamente em conexão. Em segundo lugar, em um parque tecnológico mais atual e móvel, que possa atender um número maior de alunos e ser utilizado mais vezes por semana ou, ainda, invista para garantir o mínimo de recursos por sala: projetor e computador para os professores.